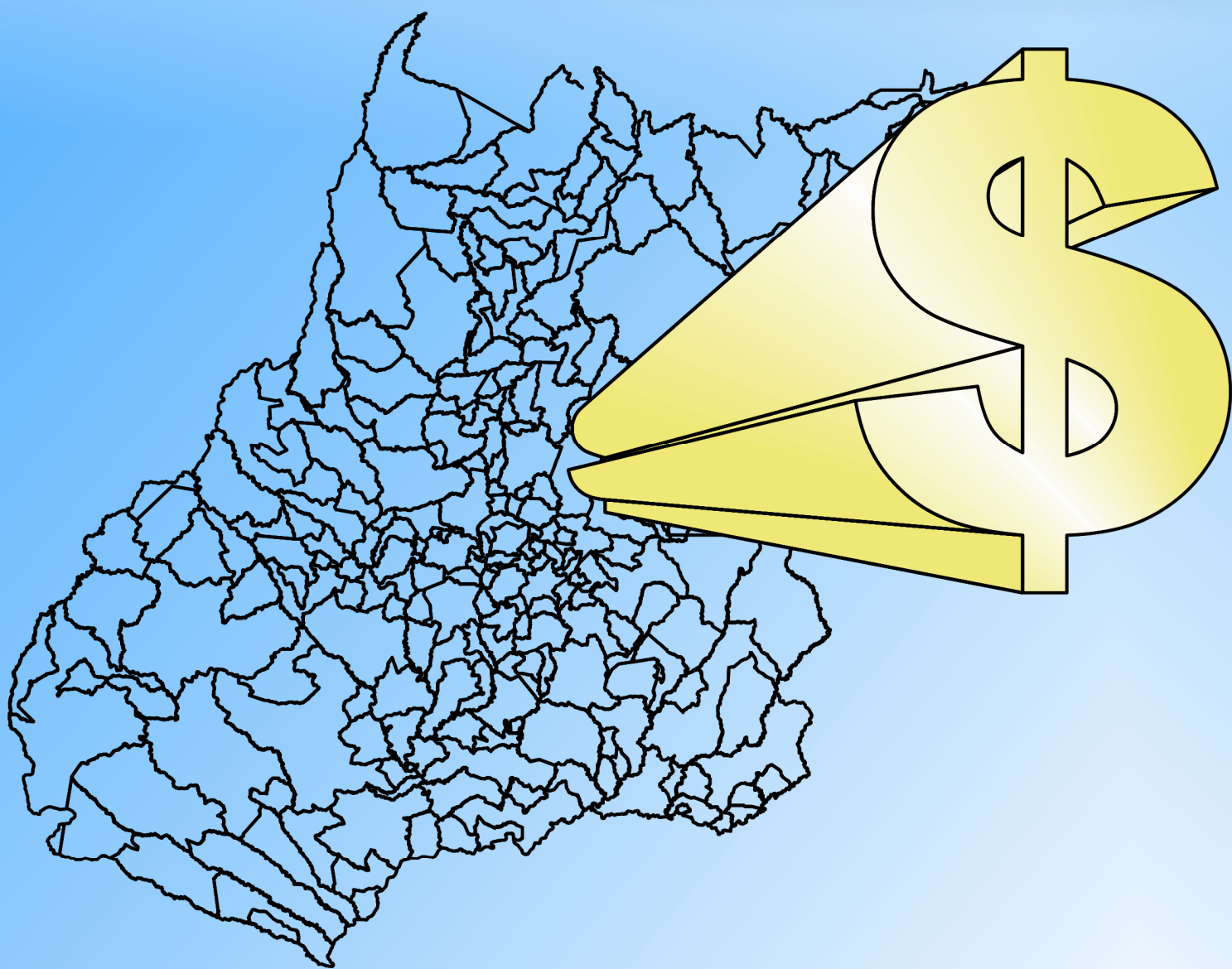


Produto Interno Bruto dos municípios goianos

PIB

2009



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS, PESQUISA E INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS.

PIB **PRODUTO INTERNO BRUTO**
DOS MUNICÍPIOS GOIANOS 2009



SEGPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
Marconi Ferreira Perillo Júnior
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
Giuseppe Vecci
CHEFE DE GABINETE
Itamar Leão do Amaral
SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
Otávio Alexandre da Silva
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS, PESQUISA E INFORMAÇÕES SOCIECONÔMICAS
Lillian Maria Silva Prado

Elaboração

Gerência de Contas Regionais e Indicadores
Dinamar Maria Ferreira Marques

Equipe Técnica

Dinamar Maria Ferreira Marques - economista
Luciano Ferreira da Silva - economista
Millades de Carvalho Castro - economista

Mapas

Rejane Moreira da Silva - Tecnóloga em Geoprocessamento

Capa

Ricardo Misael Arantes Nascimento

Publicação via web

Vanderson Soares - Analista de Sistemas



Av. República do Líbano nº 1945 - 3º andar – Setor Oeste
74115-030 – Goiânia – Goiás
Tel: (62) 3201-6695
3201-6694
Internet: www.seplan.go.gov.br/sepim
e-mail: sepim@segplan.go.gov.br

Dezembro de 2011

Sumário

Apresentação.....	4
Análise dos resultados – 2009.....	5
Produto Interno Bruto Municipal.....	6
PIB <i>Per capita</i>	11
Agropecuária	13
Indústria	17
Serviços	20
Concentração do PIB.....	23
Destaques fora da Região Metropolitana.....	26
Administração Pública	28
Variações nominais – 2002 a 2009.....	30
Regiões de Planejamento.....	31
Anexos.....	35

Apresentação

A Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás, por meio da Superintendência de Estatísticas, Pesquisa e Informações Socioeconômicas (Sepin), divulga em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do Estado de Goiás de 2009, tendo como referência o ano de 2002.

O PIB dos Municípios é calculado sob metodologia¹ uniforme para todas as Unidades da Federação, e é integrado conceitualmente aos procedimentos adotados nos sistemas de Contas Nacionais e Regionais, de maneira que os seus resultados sejam coerentes e comparáveis, entre si e com o resultado nacional e regional.

A metodologia prevê a estimação do PIB dos municípios através da distribuição do Valor Adicionado Bruto (VAB) das atividades econômicas, apuradas pelas Contas Regionais do Brasil em cada unidade da Federação. Consta do presente documento o valor do Produto Interno Bruto dos Municípios, as variações nominais do PIB, VAB, PIB *per capita*, valor adicionado da agropecuária, da indústria, dos serviços e administração pública, recorte por Regiões de Planejamento, além de outras variáveis que caracterizam os municípios goianos.

A Segplan agradece a todos que colaboraram para a realização deste trabalho, destacando os fornecedores de informações que foram fundamentais para os resultados apurados.

¹ O documento com a metodologia em sua íntegra poderá ser acessado no site www.seplan.go.gov.br/sepim - Produto Interno Bruto – Municipal.

Análise dos resultados – 2009

O PIB goiano em 2009 desacelerou, interrompendo uma sequência de crescimento com taxas robustas, foi a menor taxa desde 1995. O ano de 2009 foi atípico, apresentando comportamento diferenciado nas diversas atividades que compõem a economia goiana. O crescimento real da economia foi de 0,9% em 2009. Goiás tem o 9º maior PIB brasileiro desde o início da série (2002) e para o ano de 2009 foi estimado em R\$ 85,615 bilhões, representando 2,6% do PIB nacional. Dentre os grandes setores de atividades econômicas em 2009, o maior destaque ficou por conta da agropecuária que expandiu 6,8%, cuja participação naquele ano foi de 14,0% no valor adicionado estadual. Em seguida a atividade de serviços, que expandiu 1,3%, cuja participação foi de 59,0% do VA total. A indústria recuou 2,7%, com peso na estrutura estadual de 27,0%.

O ano de 2009 foi marcado pela crise financeira internacional, que afetou negativamente todas as economias, traduzindo em perda do dinamismo do setor industrial e dos fluxos do comércio externo. No Estado de Goiás, os efeitos da crise foram menos acentuados, em razão do seu perfil produtivo, voltado em grande parte para o consumo interno e também pela expressiva participação da agroindústria em sua estrutura, a qual apresentou menor sensibilidade aos impactos do acirramento da crise internacional.

Tabela 1 - Goiás e Brasil: Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita* e taxas de crescimento – 2002-2009

ANO	Produto Interno Bruto				Produto Interno Bruto <i>per capita</i>	
	Valores Correntes (R\$ milhão)		Taxas de Crescimento (%)*		Valores Correntes (R\$)	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
2002	37.416	1.477.822	-	-	7.078,40	8.378,10
2003	42.836	1.699.948	4,2	1,1	7.936,91	9.497,69
2004	48.021	1.941.498	5,2	5,7	8.718,01	10.692,19
2005	50.534	2.147.239	4,2	3,2	8.992,02	11.658,10
2006	57.057	2.369.484	3,1	4,0	9.956,30	12.686,60
2007	65.210	2.661.345	5,5	6,1	11.547,68	14.464,73
2008	75.271	3.032.203	8,0	5,2	12.877,88	15.991,55
2009	85.615	3.239.404	0,9	-0,3	14.446,68	16.917,66

Elaboração: Segplan-GO/Sepin/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011

* Taxa de crescimento PIB a preço de mercado corrente (Incluído os impostos)

Produto Interno Bruto Municipal

O Indicador do Produto Interno Bruto Municipal permite avaliar o fluxo de produção nos 246 municípios goianos, identificando os setores da agropecuária, indústria e serviços, com o valor adicionado total gerado por estes três segmentos, os impostos indiretamente medidos e o PIB *per capita*.

O mapa 1 apresenta a distribuição do PIB dos Municípios em cinco classes, dando ênfase aos dez municípios que mais contribuíram para geração de riquezas no ano de 2009. A renda vai de R\$1,257 bilhão a R\$ 21,386 bilhões. Os dez municípios mais bem posicionados naquele ano foram responsáveis por 60,8% da riqueza gerada no Estado (tabela 2). Houve queda na participação dos dez maiores em 2009 em relação ao ano de 2008, eles representavam 61,0% do PIB goiano em 2008, sinalizando uma ligeira desconcentração.

Comparativamente ao ano de 2008, houve apenas uma mudança entre os municípios. Luziânia, trocou de posição com o município de Jataí. Os dez maiores municípios em termos de PIB foram: Goiânia (25,0%), Anápolis (9,5%), Aparecida de Goiânia (5,4%), Rio Verde (5,0%), Catalão (4,3%), Senador Canedo (3,1%), Itumbiara (2,5%), Luziânia (2,4%), Jataí (2,3%), e São Simão (1,5%).

Mapa 1 – PIB municipal por classe, com destaque para os dez maiores – 2009

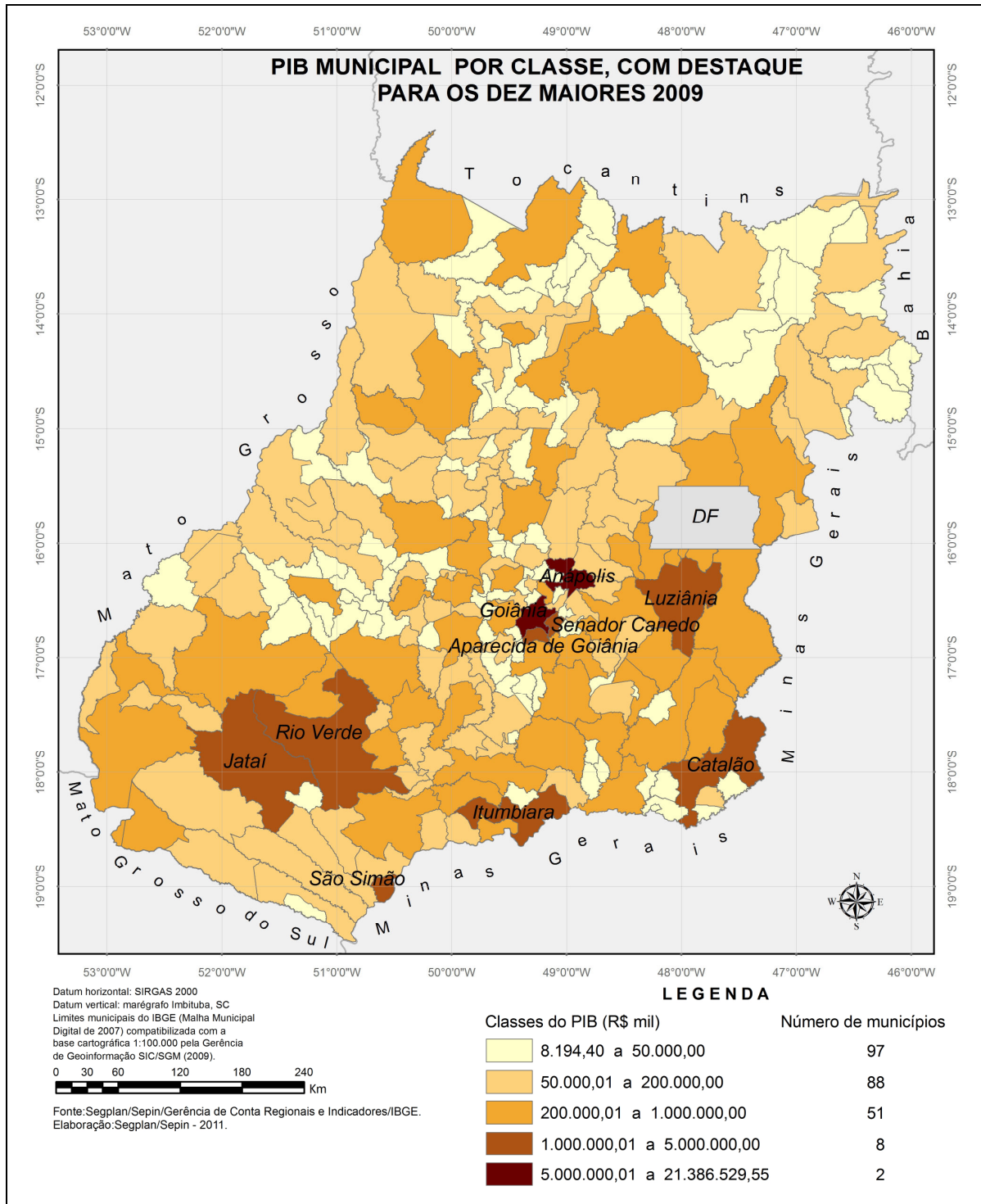


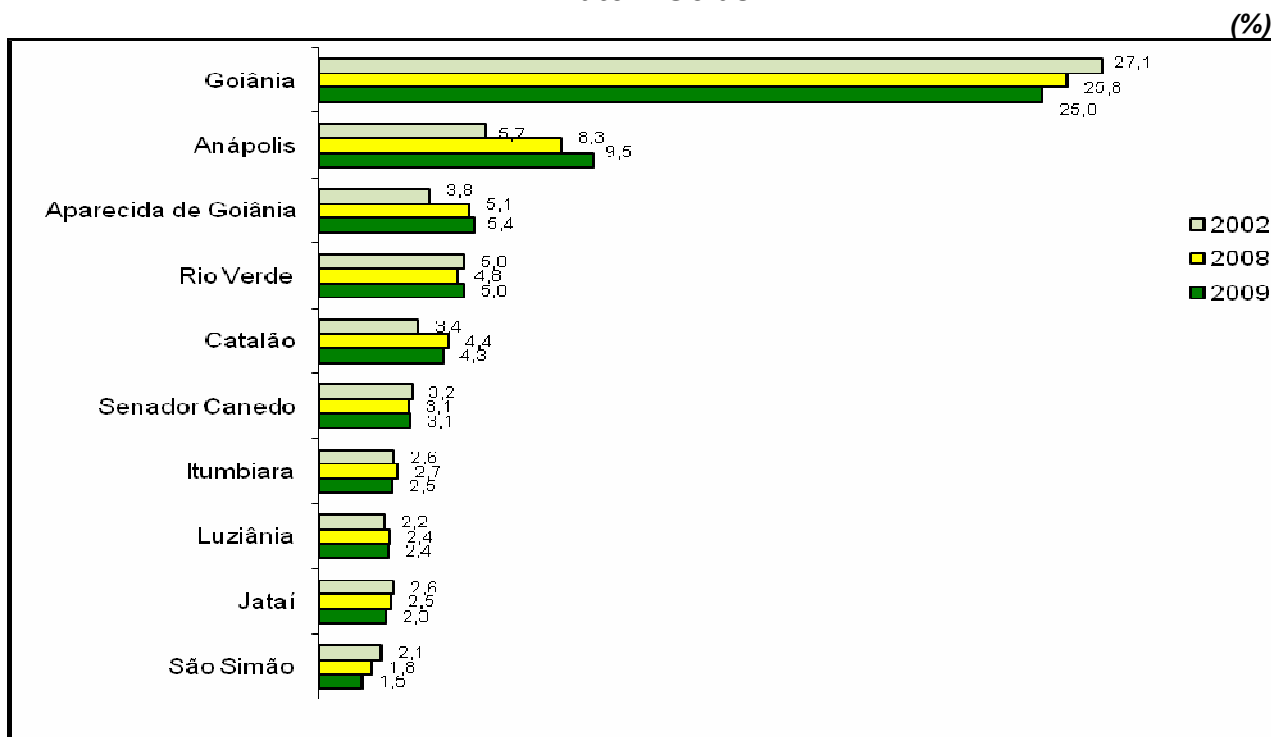
Tabela 2 - Os dez maiores municípios em relação ao Produto Interno Bruto – Goiás – 2002/2007/2008/2009

Ranking	2002		2007		2008		2009	
	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)
1	Goiânia	10.127.289	Goiânia	17.845.701	Goiânia	19.456.021	Goiânia	21.386.530
2	Anápolis	2.151.293	Anápolis	4.677.124	Anápolis	6.262.949	Anápolis	8.109.760
3	Rio Verde	1.861.853	Aparecida de Goiânia	3.100.892	Aparecida de Goiânia	3.873.000	Aparecida de Goiânia	4.601.373
4	Aparecida de Goiânia	1.425.571	Rio Verde	3.083.410	Rio Verde	3.613.834	Rio Verde	4.260.318
5	Catalão	1.270.520	Catalão	2.909.033	Catalão	3.348.201	Catalão	3.663.231
6	Senador Canedo	1.197.065	Senador Canedo	2.036.393	Senador Canedo	2.304.325	Senador Canedo	2.658.435
7	Itumbiara	961.301	Luziânia	1.629.144	Itumbiara	2.046.811	Itumbiara	2.151.447
8	Jataí	954.144	Itumbiara	1.537.692	Jataí	1.859.958	Luziânia	2.040.828
9	Luziânia	826.512	Jataí	1.330.129	Luziânia	1.805.582	Jataí	1.930.988
10	São Simão	791.482	São Simão	1.083.415	São Simão	1.343.015	São Simão	1.256.673
	Total	21.567.030		39.232.934		45.913.695		52.059.583
	Participação no Estado	57,6%		60,2%		61,0%		60,8%
	Estado de Goiás	37.415.997		65.210.147		75.271.163		85.615.344

Elaboração: Segplan-GO/Sepin/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2011

O Gráfico 1 mostra que houve ganho de participação no PIB estadual nos municípios de: Anápolis, Aparecida de Goiânia e Rio Verde, sendo que Senador Canedo ficou estável e os demais municípios tiveram recuo na comparação 2009 em relação a 2008. Anápolis saiu de 8,3% em 2008, para 9,5%, em 2009, devido ao aumento na indústria de transformação, com destaque para alimentos e bebidas, produção de medicamentos e fertilizantes, além da expansão do comércio atacadista. Goiânia, a capital, perdeu 0,9 ponto percentual entre 2008 e 2009, devido ao recuo nas atividade de comércio, alojamento e alimentação, serviços de informação e serviços prestados às empresas. São serviços que normalmente se concentram na capital.

Gráfico 1 - Participação dos dez maiores municípios em relação ao Produto Interno Bruto – Goiás



Elaboração: Segplan-GO/Sepin/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011

A capital do Estado, Goiânia, permanece na primeira posição, apresentando participação de 25,0% em 2009, ante 25,8% em 2008. Na composição da economia do município, a indústria ganhou participação, saiu de 17,2% em 2008, para 18,0% em 2009 do valor adicionado. Na indústria foi observado aumento de participação na produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, puxado pelo aumento no consumo residencial e comercial de energia elétrica. O setor de serviços é o segmento mais representativo (81,9%), porém houve recuo em 2009 de 0,9 p.p, devido à perda de participação nas atividades de comércio, alojamento e alimentação, serviços de informação, intermediação financeira e serviços prestados às empresas.

Em segundo lugar, Anápolis, o terceiro maior em população do Estado de Goiás, com uma indústria diversificada no ramo farmacêutico, abriga várias empresas de logística e atacadistas do Estado. Nos últimos anos, o município vem se consolidando como centro distribuidor de mercadorias para o resto do Brasil, devido a sua localização estratégica. Participou com 9,5% do PIB estadual em 2009. Dentre os três grandes setores da economia municipal, o setor de serviços é o de maior peso, com 51,2% e indústria com 47,9% do VA municipal. Naquele ano pode-se destacar o forte desempenho da indústria de transformação, influenciado pelo aumento na produção de medicamentos, automóveis, fabricação de óleos vegetais, adubos e fertilizantes e artigos do vestuário.

Em terceiro lugar, o município de Aparecida de Goiânia, localizado na Região Metropolitana de Goiânia, participava com 5,4% do PIB estadual em 2009, contra 5,1% em 2008. O setor de serviços é a atividade de maior participação no município, com 75,2% do VA municipal, destaque para o comércio atacadista de produtos alimentícios, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas e cervejas e chopes. A atividade industrial ganhou participação naquele ano de 0,3 p.p, devido ao aumento na produção de beneficiamento de arroz, fabricação de tintas, produtos alimentícios e fraldas descartáveis. Aparecida de Goiânia é o segundo município mais populoso de Goiás.

O quarto colocado, Rio Verde, situado na Região Sudoeste Goiano, participou com 5,0% no PIB do Estado no ano de 2009, contra 4,8% em 2008. O município tem o setor de serviços como a principal atividade, representando 46,3% do VA municipal, mas os demais setores também exercem influência no município, sendo que a indústria representou 36,2% e a agropecuária 17,4%. Em 2009, o maior ganho de participação foi observado na atividade de agropecuária, devido ao aumento, principalmente na produção de aves, cana de açúcar e feijão. O município se destaca pela exportação para diversos Países, pelo processamento de carne de aves e suínos, pela produção de grãos e óleos vegetais, fabricação de adubos e fertilizantes, comércio varejista expressivo, com destaque para vendas de automóveis e defensivos agrícolas. Rio Verde é o maior arrecadador de impostos de produtos agrícolas do Estado, sobressaindo-se na agricultura pela intensa utilização de tecnologia.

O município de Catalão, o quinto colocado, está localizado na Região Sudeste Goiano, sua participação no PIB do Estado no ano de 2009 foi de 4,3%, ante 4,4% no ano anterior. O setor da indústria participou com 48,6% na formação do VA municipal, seguido pelo serviços 45,1% e a agropecuária com a menor contribuição, 6,3%. Catalão possui um polo minero químico e metal mecânico expressivo, com atuação de empresas de grande porte no ramo de mineração, fabricação de adubos e fertilizantes, e montagem de veículos e máquinas agrícolas, além de um importante comércio atacadista de grãos. O município se destaca na exportação, tanto para o mercado externo quanto para o interno, tais como: soja, automóveis, adubos e fertilizantes.

Os demais municípios, na lista dos dez maiores PIB em 2009, foram Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia, com 3,1%, Itumbiara, no Sul Goiano, com 2,5%, Luziânia no Entorno do Distrito Federal, com 2,4%, Jataí, no Sudoeste Goiano, com 2,3% e São Simão, no Sudoeste Goiano, com 1,5%.

PIB Per capita

Conforme mapa 2 pode se visualizar a distribuição do PIB *per capita* por classe, para os dez maiores municípios no ano de 2009. Os quais, com exceção do município de Catalão, mostraram uma combinação de baixa população e atividade econômica expressiva. (tabela 3)

Alto Horizonte continuou ocupando a primeira posição no PIB *per capita* no ano de 2009, com R\$ 121.223,36. No município está instalada uma indústria de extração e beneficiamento de sulfeto de cobre. Os municípios de São Simão (2º), com PIB *per capita* de R\$ 87.432,92 e Cachoeira Dourada (7º), com R\$ 44.675,20, o elevado valor foi devido à geração de energia elétrica. Os municípios que se destacaram pela agropecuária moderna, sobretudo na produção de grãos e cana de açúcar foram: Chapadão do Céu (3º), com R\$ 78.870,48, Perolândia (4º), com R\$ 51.471,87, Porteirão (5º), com R\$ 45.774,18, Turvelândia (8º), com R\$ 43.116,82, Campo Alegre de Goiás (10º) com R\$ 37.067,67. Os municípios de Catalão (6º), com R\$ 45.164,29 e Ouvidor (9º), com R\$ 38.852,55 destacaram-se pela indústria extrativa mineral, transformação de minério, sendo que o primeiro abriga também indústrias do ramo de montagem de veículos e máquinas agrícolas e de adubos e fertilizantes.

Por outro lado, dos 246 municípios que formam o Estado, 75,2% possuem PIB *per capita* abaixo da média estadual (R\$14.446,68), caracterizando uma concentração em poucos municípios, como exemplo: Águas Lindas de Goiás que apresentou o menor PIB *per capita* em 2009, R\$ 3.831,77, Novo Gama com R\$ 3.968,99, Santo Antônio do Descoberto, R\$ 3.991,43, Cidade Ocidental com R\$ 4.064,71 e Mambaí com R\$ 4.159,05. Esses municípios apresentam uma combinação de baixa atividade econômica e elevada população.

Mapa 2 – PIB Municipal *per capita* por classe, com destaque para os dez maiores - 2009

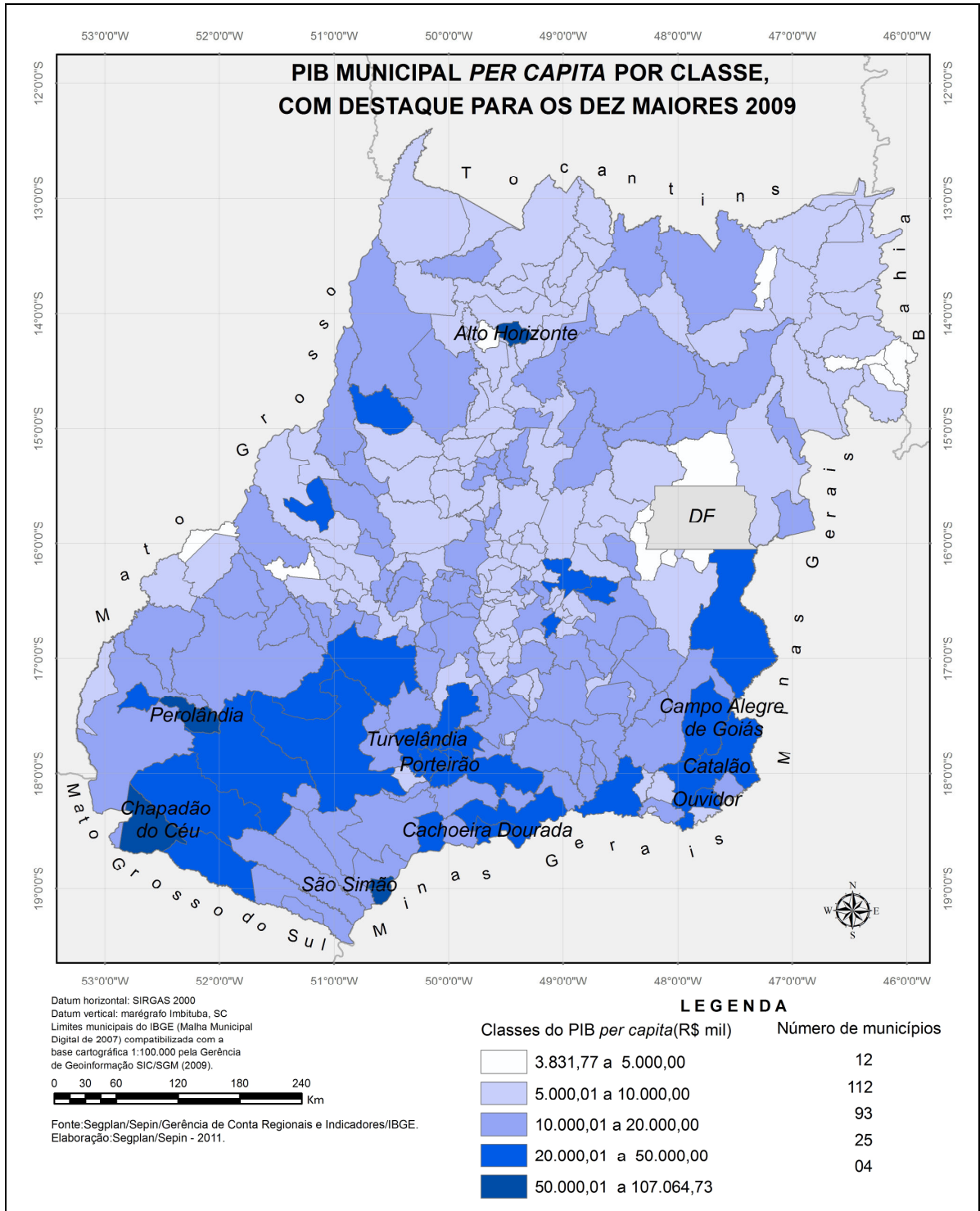


Tabela 3 - Os dez maiores municípios em relação ao PIB *per capita* – Goiás – 2002/2007/2008/2009

Ranking	2002		2007		2008		2009	
	Município	Valor (R\$)	Município	Valor (R\$)	Município	Valor (R\$)	Município	Valor (R\$)
1	São Simão Chapadão do Céu	55.515,33	Alto Horizonte	102.823,78	Alto Horizonte	107.062,18	Alto Horizonte	121.223,36
2	Céu	48.489,22	São Simão	78.326,69	São Simão Cachoeira	93.864,63	São Simão Chapadão do Céu	87.432,92
3	Turvelândia	34.634,63	Turvelândia Cachoeira	55.218,68	Dourada Chapadão do Céu	49.576,35	Céu	78.870,48
4	Montividiu	34.165,27	Dourada Chapadão do Céu	48.150,45	Catalão	46.483,74	Perolândia	51.471,87
5	Perolândia Campo Alegre de Goiás	29.335,98	Catalão	39.929,68	Porteirão	42.053,31	Porteirão	45.774,18
6	Cachoeira	26.354,76	Catalão	38.467,57	Porteirão	35.558,09	Catalão Cachoeira	45.164,29
7	Dourada	25.824,09	Ouvidor	33.503,41	Perolândia	33.931,19	Dourada	44.675,20
8	Ouvidor	19.806,51	Porteirão	33.382,55	Turvelândia	33.258,38	Turvelândia	43.116,82
9	Senador Canedo	19.467,00	Senador Canedo	28.860,85	Canedo	30.603,14	Ouvidor Campo Alegre de Goiás	38.852,55
10	Catalão Estado de Goiás	18.915,55	Corumbaíba	26.539,48	Ouvidor	29.494,19	Goiás	37.067,67
		7.078,00		11.548,00		12.877,88		14.446,68

Elaboração: Segplan-GO/Seplan /Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2011

As tabelas de 4 a 6 apresentam os dez primeiros municípios com maior participação no Valor Adicionado (VA) das atividades agropecuária, indústria e serviços.

Agropecuária

A atividade de agropecuária contribuiu para o resultado positivo do PIB, ajudou a reverter os efeitos da crise financeira internacional ocorrida no ano de 2009. Porém não foi capaz de provocar alteração na posição dos dez maiores municípios em termos de PIB. Houve somente uma troca de posição entre Jataí e Luziânia, nas posições 8ª e 9ª. Com referência aos dez maiores municípios em valor adicionado da agropecuária, não houve alteração de posição entre os três primeiros, porém Chapadão do Céu foi o destaque em ganho de participação, saiu da 8ª para 4ª posição, enquanto o município de Catalão perdeu posição, saiu da 5ª posição para 8ª.

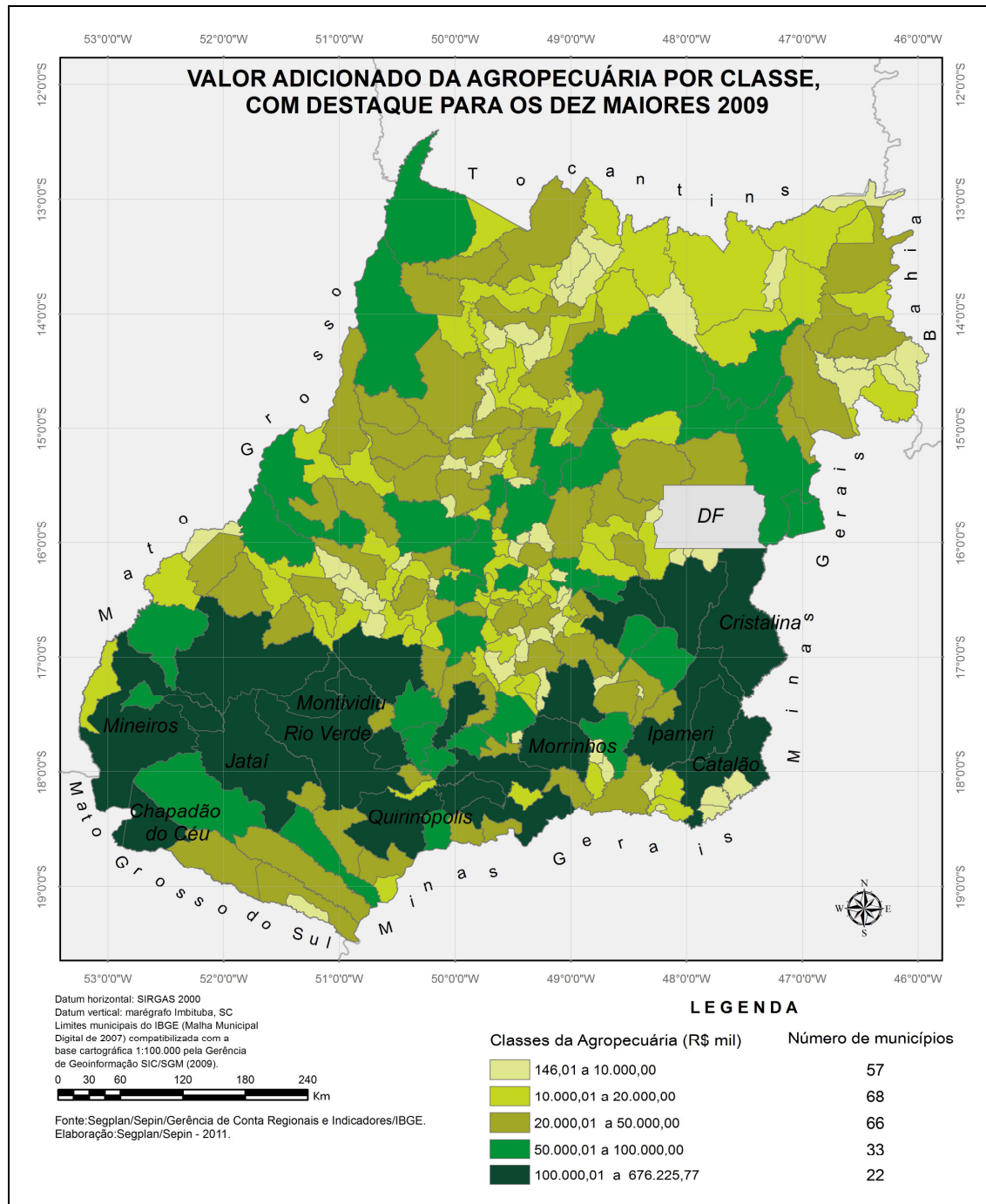
O valor adicionado que era de R\$ 8,453 bilhões em 2008, passou para R\$ 10,593 bilhões em 2009, com incremento de R\$ 2,140 bilhões. A produção agrícola registrou variação em volume de 11,7%, devido à influência, sobretudo, do aumento na produção de cana de açúcar, feijão, tomate, abacaxi, batata inglesa e arroz. Por outro lado, culturas importantes da lavoura goiana tiveram queda na produção, tais como: milho, algodão, sorgo e alho. A pecuária registrou crescimento de 0,7%, com destaque para produção de suínos e aves.

Os dez municípios com maior participação na agropecuária no ano de 2009, representavam 29,1% do valor adicionado da agropecuária estadual, ante 27,5% em

2008. O mapa 3 apresenta o valor adicionado do setor agropecuário dos 246 municípios em classes, dando ênfase aos dez maiores no ano de 2009.

Rio Verde foi o primeiro no ranking da agropecuária no ano de 2009. O município detinha 6,4% do VA estadual, cuja representatividade no VA municipal era de 17,4%. Observa-se que houve ganho significativo na participação do VA municipal, saiu de 13,7% em 2008, para 17,4% em 2009, com incremento de 3,7 p.p. Um fato interessante foi que o município atingiu o montante de R\$ 676,226 mil em 2009, ultrapassando o valor registrado no início da série, 2002 (R\$ 528,522 mil). A principal subatividade foi lavouras temporárias, onde se destaca a produção de soja e milho, ambas representando 10,8% e sorgo com 12,5% da produção do Estado. Na pecuária, o município se destacou na produção de aves, suínos e bovinos, representando, respectivamente, 30,2%, 34,2% e 2,0%, do efetivo estadual.

Mapa 3 – Valor Adicionado da Agropecuária por classe, com destaque para os dez maiores - 2009



Em segundo lugar, vem o município de **Cristalina** com 4,5% do valor adicionado da agropecuária estadual em 2009. A atividade representava 55,2% da estrutura produtiva municipal. Na agricultura, destacaram-se as lavouras temporárias e permanentes, principalmente o cultivo de: soja, trigo, arroz, milho, feijão, algodão, café e produtos da horticultura. Vale ressaltar que este município possui produção agrícola bastante diversificada, com destaque para lavouras irrigadas. Em Cristalina está a maior área irrigada de trigo do País, produto de excelente qualidade com alta produtividade. Também é o maior produtor de café do Estado.

Em terceiro lugar, **Jataí** participava com 3,8% na agropecuária estadual. Esta atividade representava 22,7% do VA do município em 2009. Na agricultura, a principal subatividade foi lavouras temporárias, destaque para cereais, grãos (milho e sorgo), girassol e soja. Na Silvicultura, o destaque foi o carvão vegetal. Na pecuária destacou-se a criação de bovinos, aves e produção de leite.

Em quarto lugar, **Chapadão do Céu**, ganhou quatro posições de 2008 para 2009 na atividade da agropecuária, saindo da oitava posição em 2008, para quarta posição em 2009. O município em 2009 participava com 2,6% na agropecuária estadual, que representava 63,8% do VA municipal. Na agricultura, a principal subatividade foi lavouras temporárias, destaque para grãos (milho, trigo e sorgo), girassol e algodão. Também, o município passou a plantar cana de açúcar a partir do ano de 2009, motivado pela instalação de uma usina de etanol e açúcar.

Em quinto lugar, **Mineiros** representava 2,4% da agropecuária estadual e a atividade participava com 30,8% do VA do município. Na agricultura, a principal sub-atividade foram as lavouras temporárias, destaque para produção de soja e cultivo de cereais para grãos. Na pecuária, destaque para o rebanho bovino e aves. Mineiros perdeu uma posição entre os dez maiores municípios, saiu da quarta posição em 2008, para a quinta colocação em 2009.

Os demais municípios de maior valor adicionado na agropecuária foram: Ipameri (2,1%), Montividiu (2,0%), Catalão (1,9%), Morrinhos (1,8%), e Quirinópolis (1,7%).

Tabela 4 - Os dez maiores municípios em relação ao Valor Adicionado (VA) da Agropecuária – Goiás – 2002/2007/2008/2009

Ranking	2002		2007		2008		2009	
	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)
1	Rio Verde	528.522	Cristalina	275.452	Rio Verde	442.912	Rio Verde	676.226
2	Jataí	309.276	Rio Verde	273.425	Cristalina	385.934	Cristalina	471.825
3	Cristalina	269.714	Jataí	218.358	Jataí	347.331	Jataí	397.698
4	Montividiu	215.373	Mineiros	151.588	Mineiros	201.020	Chapadão do Céu	279.837
5	Mineiros	196.218	Ipameri	136.650	Catalão	173.354	Mineiros	250.794
6	Chapadão do Céu	152.724	Luziânia	127.769	Luziânia	169.591	Ipameri	226.109
7	Catalão	140.389	Chapadão do Céu	119.019	Ipameri	161.243	Montividiu	208.731
8	Ipameri	120.243	Morrinhos	117.832	Chapadão do Céu	151.479	Catalão	196.993
9	Santa Helena de Goiás	118.653	Catalão	108.669	Piracanjuba	149.298	Morrinhos	193.407
10	Luziânia	116.620	Piracanjuba	101.448	Montividiu	139.769	Quirinópolis	183.067
	Total	2.167.732		1.630.211		2.321.931		3.084.687
	Participação Estado de Goiás	34,9%		25,7%		27,5%		29,1%
		6.202.445		6.333.124		8.449.602		10.593.189

Elaboração: Segplan-GO/Sepin /Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2011

Indústria

O setor industrial é composto pelas indústrias extrativa mineral, de transformação, produção e distribuição de eletricidade gás e água e construção civil. A indústria em 2009 representou 27,0% do valor adicionado do Estado, equivalentes a R\$ 20,409 bilhões, apresentando um recuo de 2,7%, contribuindo, portanto, negativamente com 0,7% na formação da taxa global do valor adicionado (VA). As maiores quedas foram verificadas em produção e distribuição de eletricidade, gás e água, que apresentou queda de -15,0% e na indústria de transformação, -0,6%, as demais atividades registraram taxas positivas: indústria extrativa mineral (7,9%), construção civil (1,1%).

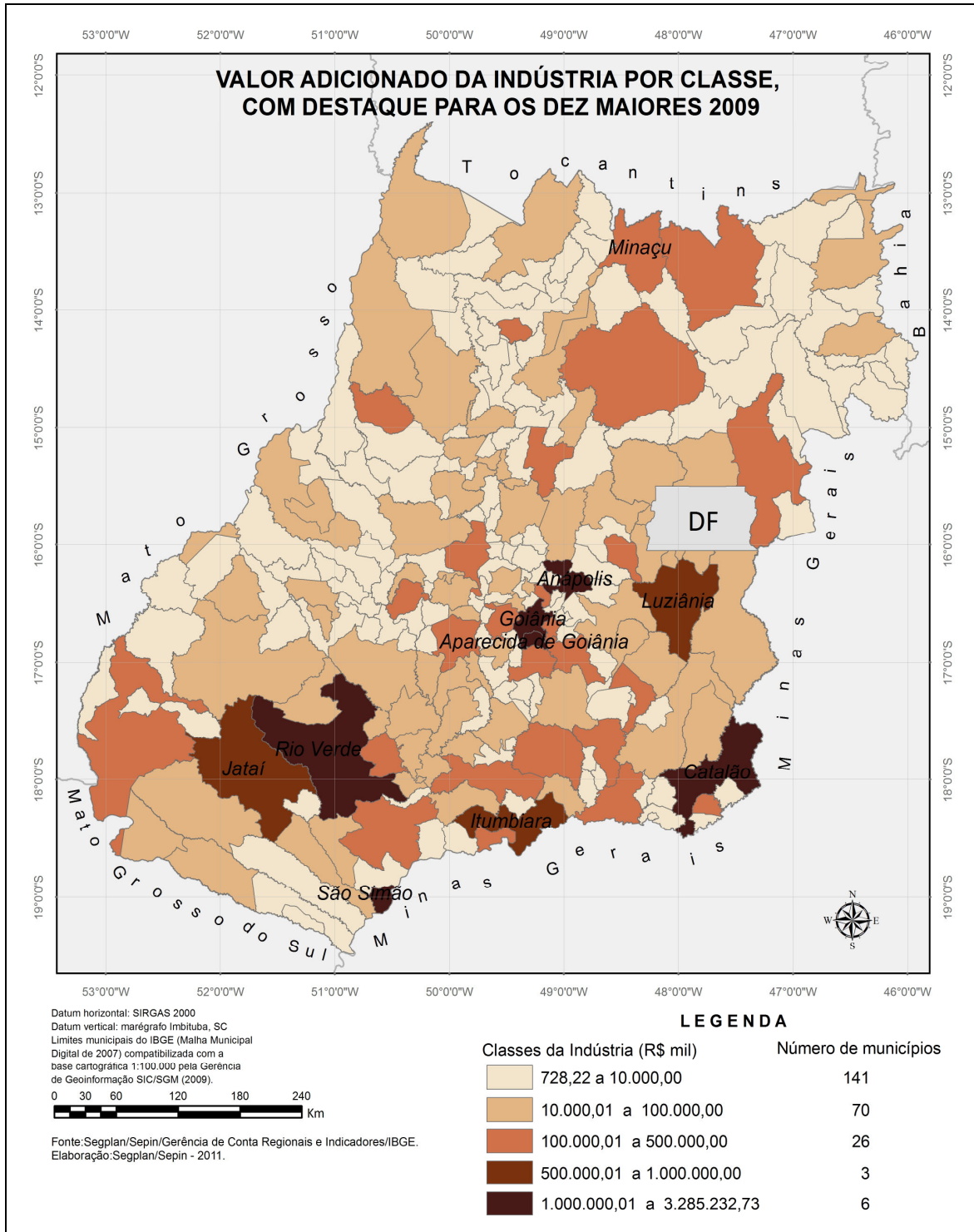
Em Goiás dentre os dez municípios que obtiveram melhor classificação quanto à participação no VA da Indústria, merece destaque o fato de apenas Anápolis, Rio Verde, Aparecida de Goiânia e Luziânia, terem ganhado participação devido ao bom desempenho da indústria de medicamentos, de produtos alimentícios, e de produção de insumos para construção civil. No entanto, os demais municípios perderam participação no total da indústria estadual, devido principalmente, à crise internacional que afetou a indústria de transformação, principalmente a de produtos típicos de exportação, como *commodities* (minérios e produtos agrícolas).

O mapa 4 demonstra a distribuição espacial em classes do valor adicionado da indústria nos municípios, dando ênfase aos dez maiores no ano de 2009. Interessante observar que os dez municípios com maior participação mantiveram-se praticamente estáveis em relação ao ano anterior, com 66,8% do VA industrial no ano de 2009.

O município de **Goiânia** ocupa a primeira posição, com participação de 16,1% do VA estadual em 2009. No município destaca-se o segmento da construção civil, seguido pela indústria de artigos do vestuário e acessórios, produtos alimentícios e bebidas, produtos metalúrgicos e indústria moveleira e serviços industriais de utilidade pública (Siup), tendo como destaque a distribuição de energia.

Em segundo lugar veio o município de **Anápolis**, onde a indústria participou com 14,0% do VA estadual em 2009, contribuindo com 47,9% no VA do município. Dentro da indústria, o destaque ficou por conta da indústria de transformação e construção civil. As maiores empresas estão ligadas aos setores de montagem de veículos, bebidas, alimentos, embalagens, fertilizantes, metalurgia e produtos farmacêuticos. Este município tem aumentado sua participação no setor, devido à instalação e aumento da capacidade de produção de grandes plantas industriais.

Mapa 4 – Valor Adicionado da Indústria por classe, com destaque para os dez maiores – 2009



Em terceiro lugar ficou o município de **Catalão**, participando com 7,4% do VA estadual em 2009, sendo que a atividade representou 48,6% da estrutura municipal. O município é caracterizado por abrigar empresas ligadas ao ramo das indústrias de adubos e fertilizantes, máquinas e equipamentos agrícolas e montagem de veículos. O destaque foi para a indústria de transformação e extrativa mineral.

Em quarto lugar, **Rio Verde**, onde a indústria participou com 6,9% do VA estadual, sendo que a atividade representava 36,2% na estrutura municipal no ano de 2009, propiciando ganho de uma posição no ranking industrial. Dentro da indústria o destaque ficou por conta da indústria de transformação, seguida pelo setor da construção civil. Vale dizer que o segmento da indústria alimentícia não foi tão afetado pela crise do ano de 2009. Grandes agroindústrias do País encontram-se instaladas neste município, tais como esmagamento de soja, processamento de carnes e defensivos agrícolas.

Em quinto lugar veio **São Simão**. O município participou com 5,2% do VA estadual da indústria em 2009, que representava 86,7% na estrutura municipal, resultado explicado pela existência da Usina Hidrelétrica de São Simão, a maior do Estado, fabricação de produtos alimentícios e fabricação de etanol.

Os demais municípios mais representativos na indústria foram: Aparecida de Goiânia (4,9%), cujo parque fabril é formado por indústrias do setor alimentício, artefatos de cimento, metalurgia, medicamentos, entre outros; Luziânia (3,7%) devido à presença de empreendimentos agroindustriais; Itumbiara (3,1%) concentra indústrias processadoras de soja, algodão e milho, fabricação de etanol e açúcar, beneficiamento de sementes e fertilizantes; Jataí (2,6%), destaque para agroindústria; e Minaçu (1,9%) indústria extrativa mineral e geração de energia elétrica.

Tabela 5 - Os dez maiores municípios em relação ao Valor Adicionado (VA) da Indústria – Goiás – 2002/2007/2008/2009

Ranking	2002		2007		2008		2009	
	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)
1	Goiânia	1.647.994	Goiânia	2.704.258	Goiânia	2.809.405	Goiânia	3.285.233
2	São Simão	725.387	Anápolis	1.357.961	Anápolis	1.944.618	Anápolis	2.857.968
3	Anápolis	595.196	Catalão	1.096.647	Catalão	1.367.669	Catalão	1.508.456
4	Rio Verde	435.562	Rio Verde	1.062.206	São Simão	1.178.285	Rio Verde	1.407.073
5	Aparecida de Goiânia	385.630	São Simão	969.731	Rio Verde	1.167.656	São Simão	1.056.908
6	Catalão	357.670	Aparecida de Goiânia	673.777	Aparecida de Goiânia	791.741	Aparecida de Goiânia	1.003.355
7	Minaçu	334.746	Luziânia	587.496	Itumbiara	631.850	Luziânia	763.179
8	Itumbiara	301.594	Minaçu	501.856	Luziânia	596.785	Itumbiara	635.091
9	Luziânia	251.061	Itumbiara	389.027	Minaçu	524.561	Jataí	524.896
10	Jataí	191.447	Niquelândia	372.004	Jataí	514.885	Minaçu	393.801
	Total	5.226.287		9.714.964		11.527.457		13.435.959
	Participação Estado de Goiás	66,0%		62,6%		66,8%		66,8%
		7.919.089		15.511.669		17.261.639		20.409.683

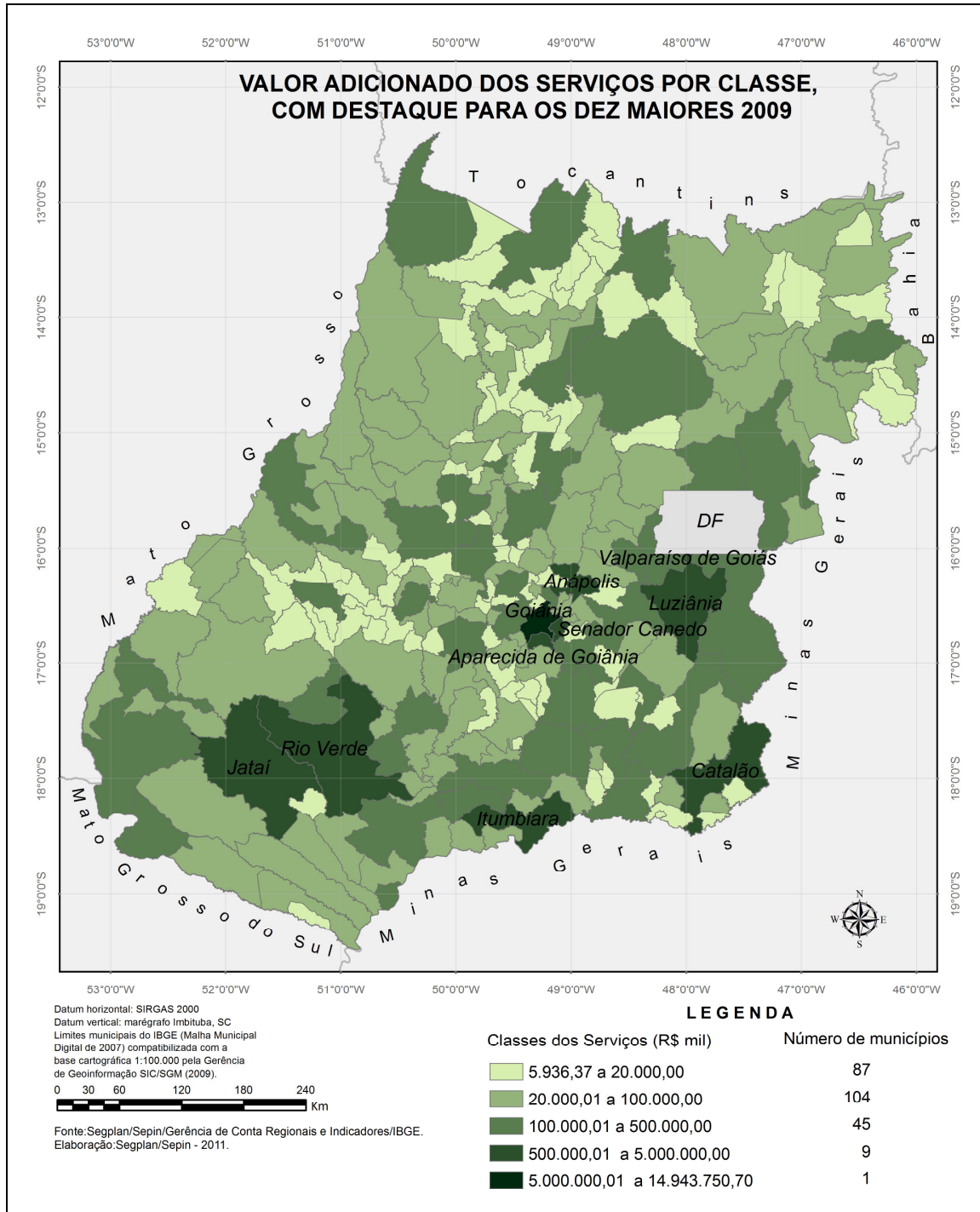
Elaboração: Segplan-GO/Sepin/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2011

Serviços

No setor de serviços em 2009 não houve alteração de posições entre os dez primeiros colocados. O setor apresentou a segunda colocação em termos de variação real (1,3%), entre os três principais setores no ano de 2009, embora tenha reduzido sua participação na economia estadual, passando de 60,9% para 59,0%. O valor adicionado foi de R\$ 44,549 bilhões, contra R\$ 40,139 bilhões no ano de 2008, com acréscimo de R\$ 4,410 bilhões. O setor de serviços apresentou o segundo melhor resultado em termos de variação real, entre os três grandes setores no ano de 2009.

O mapa 5 mostra a divisão em classes do valor adicionado de serviços nos municípios, dando ênfase aos dez maiores no ano de 2009. A classificação dos dez primeiros municípios permaneceu inalterada, havendo uma maior concentração (66,6%) em 2009, ante (66,2%) em 2008, observa-se também, um pequeno ganho de participação dos municípios localizados próximos a capital, tais como: Aparecida de Goiânia, Anápolis e Senador Canedo.

Mapa 5 – Valor Adicionado de Serviços por classe, com destaque para os dez maiores – 2009



O município de **Goiânia** ocupou a primeira colocação, participou com 33,5% do VA estadual em 2009, tendo peso de 81,9% na estrutura municipal, ante 82,7% em 2008. Os setores com representatividade em 2009 foram: comércio, serviços prestados às empresas, Administração Pública (APU), aluguéis, e intermediação financeira. O município possui a maior população do Estado, portanto tem um grande mercado

consumidor, além de combinar as funções de sede administrativa estadual, com um amplo mercado distribuidor de mercadorias e serviços.

Aparecida de Goiânia em segundo lugar, participou com 6,9% do VA estadual de serviços em 2009, sendo que a atividade tinha peso de 75,2% na estrutura municipal. Os destaques em 2009 ficaram por conta de APU, atividades imobiliárias e aluguéis, comércio e alojamento e alimentação. A localização do município, na Região Metropolitana de Goiânia, cuja sede fica a 19 quilômetros da capital, 70 quilômetros de Anápolis e 224 quilômetros de Brasília, faz de Aparecida de Goiânia um polo dinâmico e importante na transformação de matérias primas e distribuição de produtos para os grandes centros consumidores do País.

Em terceira posição veio **Anápolis**, com 6,8% do VA estadual, a atividade de serviços representou 51,2% na estrutura municipal em 2009. Podem ser destacadas as atividades de comércio, APU, aluguéis e transportes. Neste município concentra-se o segundo polo atacadista do Estado, o polo farmoquímico; empresas de logística e atacadistas, diversas agências bancárias, grandes redes de supermercados e hipermercados. A localização estratégica torna esse município um centro logístico para distribuição de mercadorias para todo o País, principalmente pelo fácil acesso rodoviário.

Tabela 6 - Os dez maiores municípios em relação ao Valor Adicionado (VA) de Serviços – Goiás – 2002/2007/2008/2009

Ranking	2002		2007		2008		2009	
	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)
1	Goiânia	6.799.113	Goiânia	12.354.921	Goiânia	13.530.200	Goiânia	14.943.751
2	Anápolis	1.117.401	Anápolis	2.249.043	Aparecida de Goiânia	2.643.204	Aparecida de Goiânia	3.066.615
3	Canedo	883.328	de Goiânia	2.099.242	Anápolis	2.573.775	Anápolis	3.051.577
4	Aparecida de Goiânia	866.056	Senador	1.518.162	Senador	1.744.489	Senador	2.007.694
5	Rio Verde	715.134	Canedo	1.448.295	Canedo	1.630.864	Canedo	1.799.764
6	Catalão	571.601	Rio Verde	1.201.537	Rio Verde	1.231.742	Rio Verde	1.399.194
7	Itumbiara	440.758	Catalão	869.124	Catalão	1.048.845	Catalão	1.105.613
8	Luziânia	376.295	Itumbiara	764.883	Itumbiara	865.300	Itumbiara	926.227
9	Jataí	368.895	Luziânia	637.190	Luziânia	814.474	Luziânia	831.552
10	Valparaíso de Goiás	212.744	Jataí	401.284	Jataí	468.909	Jataí	555.820
	Total	12.351.326	Valparaíso de Goiás	23.543.681	Valparaíso de Goiás	26.551.803	Valparaíso de Goiás	29.687.806
	Participação Estado de Goiás	65,0%		66,0%		66,2%		66,6%
		19.009.156		35.661.811		40.138.636		44.548.965

Elaboração: Segplan-GO/Sepin/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2011

Em quarto lugar, **Senador Canedo** participou com 4,5% do setor de serviços do Estado, sendo que a atividade participava com 90,8% na estrutura municipal em 2009. Os

destaques ficaram por conta de comércio e serviços de manutenção e reparação.

Dentro da atividade comercial, destaca-se o comércio atacadista de combustíveis.

Rio Verde, na quinta posição, participou com 4,0% do VA estadual em 2009, tendo peso de 46,3% na estrutura municipal. Os destaques ficaram por conta de serviços de Informação, alojamento e alimentação, comércio e serviços prestado às famílias.

Os demais municípios mais representativos no setor de serviços foram: Catalão (3,1%), Itumbiara (2,5%), Luziânia (2,1%), Jataí (1,9%) e Valparaíso de Goiás (1,2%).

Concentração do PIB

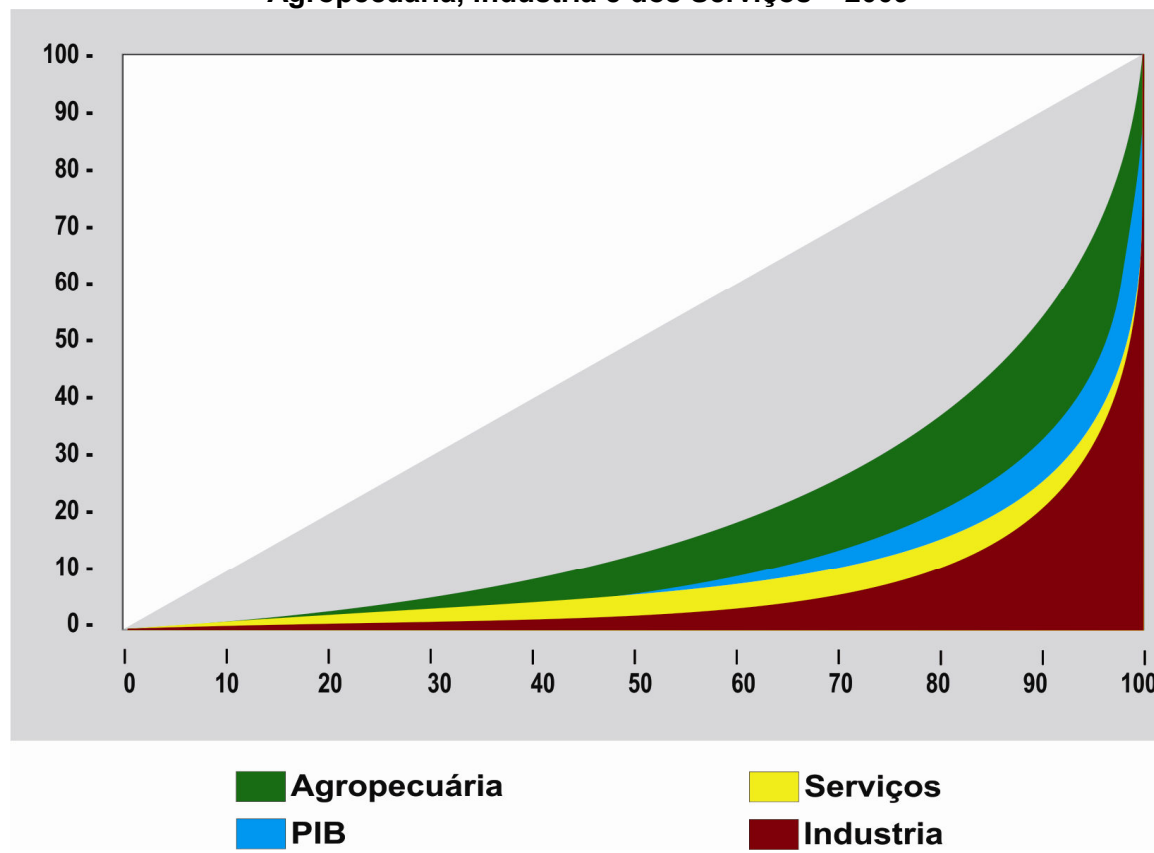
Com os números do Produto Interno Bruto Municipal também é possível medir a concentração da renda gerada no Estado. Dessa forma, dados do PIB Municipal para o ano de 2009 registraram um PIB médio de R\$ 348,030 milhões (total do PIB estadual dividido pelo número de municípios), sendo que 36 municípios estavam acima da média e 210 abaixo, caracterizando uma concentração na geração de renda no Estado, cujo PIB total foi de R\$ 85,615 bilhões naquele ano.

Outra forma de verificar a concentração na geração da renda é através da curva de Lorenz² para o PIB, valor adicionado da agropecuária, indústria e dos serviços, representados na figura 6.

A figura 6 mostra que a produção é menos concentrada na atividade da agropecuária, sendo a mais próxima da linha da perfeita igualdade. Esta atividade está bem espalhada por todos os municípios, devido ao Estado apresentar perfil voltado ao agronegócio. O inverso foi constatado na atividade industrial, que teve maior concentração entre os setores. Serviços mostrou-se menos concentrado que a indústria, mas ainda com grau de concentração bem maior que agropecuária.

² Representação da distribuição do PIB entre os municípios. No eixo horizontal está a proporção acumulada dos municípios e, no vertical, a proporção acumulada do PIB, permitindo identificar a parcela do PIB total acumulada pelos municípios. No caso em que todos os municípios têm a mesma parcela do PIB, ou seja, no caso de perfeita igualdade, o gráfico é representado pela reta de 45 graus. Quanto mais distante a curva estiver dessa reta maior a desigualdade na distribuição do PIB entre os municípios.

Figura 6 - Curva de Lorenz do Produto Interno Bruto e do Valor Adicionado (VA) da Agropecuária, Indústria e dos Serviços – 2009



O índice de Gini, medida do grau de concentração de uma distribuição cujo valor varia de zero (perfeita igualdade) até um (desigualdade máxima). No caso específico do cálculo do PIB dos Municípios, mede o grau de desigualdade existente na distribuição dos municípios segundo o valor adicionado bruto de cada município. Seu valor varia de zero, caso em que não há desigualdade, ou seja, o valor adicionado bruto é o mesmo para todos os municípios, até um, quando a desigualdade é máxima (apenas um município detém o valor adicionado bruto total e o valor adicionado bruto de todos os outros municípios é nulo). O índice de Gini é o dobro da área entre a curva de Lorenz do valor adicionado bruto e a reta que marca 45 graus.

Para o PIB, em 2009, o índice foi de 0,79, enquanto para o valor adicionado bruto da agropecuária, indústria e serviços foi de 0,60, 0,86 e 0,82, respectivamente. No que diz respeito à concentração, a agropecuária é a atividade econômica que apresentou o menor grau, na medida em que sua curva de Lorenz situou-se acima das demais. O inverso ocorre com as atividades de serviços e indústria, cujas curvas situaram-se abaixo daquela da agropecuária, evidenciando grande concentração. Como o peso dos serviços

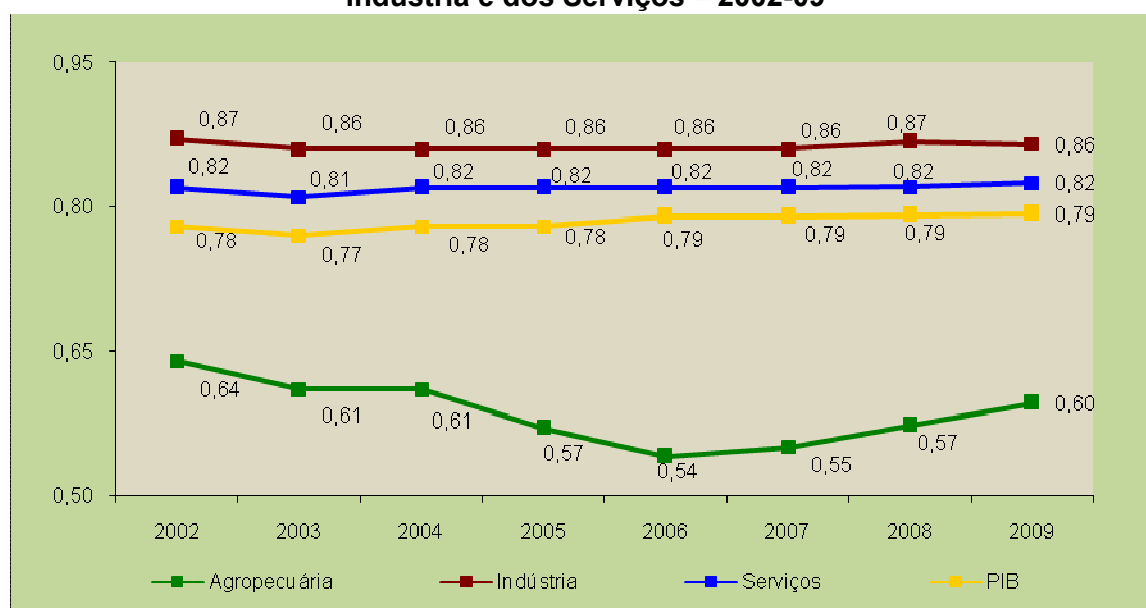
ultrapassou 59,0% do valor adicionado bruto total (em 2009, a agropecuária registrou R\$ 10,593 bilhões; a indústria, R\$ 20,410 bilhões; e os serviços, R\$ 44,549 bilhões), a curva de Lorenz do PIB estava bem próxima da curva desta atividade. A atividade industrial, representada pela curva mais à direita, mostra grande concentração, conforme figura 6.

A análise da série de 2002 a 2009, como mostra o índice de Gini representado no gráfico 2, permite observar que o valor adicionado da agropecuária apresentou desconcentração no conjunto dos municípios goianos, porém é possível observar um movimento de concentração a partir de 2006. Por outro lado, no somatório da renda gerada (PIB), houve uma pequena concentração no período analisado.

Ao observar a série de 2002 a 2009, para o setor de serviços é identificada uma situação estática, o índice de Gini foi de 0,82, esse valor em parte é explicado pela concentração de 66,6% do valor adicionado do setor em apenas dez municípios, sendo que os quatro primeiros estão localizados geograficamente próximos, representando 51,8% do VA do setor de serviços.

A indústria é o setor que mais concentra renda no período de 2002 a 2009, apresentou pequenas variações no índice de Gini, em 2009 foi de 0,86. A dinâmica do setor industrial exige grande aporte de capital, o que favorece a concentração. Porém, o perfil da indústria goiana, intensiva em recursos naturais, apresenta menor concentração, comparativamente aos outros estados que tem indústria intensiva em capital.

Gráfico 2 – Índice de Gini do Produto Interno Bruto e do Valor Adicionado da Agropecuária, Indústria e dos Serviços – 2002-09



Destaques fora da Região Metropolitana

Os dados de 2009 mostraram que 63,2% do PIB goiano encontram-se fora da Região Metropolitana de Goiânia. Neste corte foram selecionados os seis maiores municípios que constituem-se polos regionais: Anápolis, Rio Verde, Catalão, Jataí, Itumbiara e Luziânia.

Anápolis é o segundo município mais rico do Estado, representando 9,5% do PIB de Goiás. Na passagem de 2008 para 2009 houve ganho significativo na participação do VA estadual (1,2 p.p), devido ao aumento na participação da indústria de 5,3 pontos percentuais. Seu Produto Interno Bruto em 2009 era de R\$ 8,110 bilhões, estruturado com 51,2% no setor de serviços e 47,9% no setor industrial. Localizado entre a capital do Estado, Goiânia, e a capital federal, Brasília, a cidade de Anápolis se situa no cruzamento de dois eixos rodoviários importantes, a BR-153, de sentido norte-sul e a BR-060, de sentido leste-oeste, e no ponto de integração da Ferrovia Norte-Sul com a Ferrovia Centro Atlântica. Conjugado à localização estratégica, destaca-se o Distrito Agroindustrial (DAIA), onde estão instaladas diversas indústrias: do polo farmacêutico, de fabricação de adubos e fertilizantes, de alimentos e bebidas, transporte e logística, fabricação de automóveis entre outras. Além da Estação Aduaneira Interior (Eadi) – Porto Seco Centro-Oeste, que faz o desembarço das importações e agiliza as exportações estaduais. Anápolis conta ainda com polo educacional de nível superior e técnico que garante a capacitação da mão de obra local e a Base Aérea Militar do Planalto.

Rio Verde, situado na região sudoeste do Estado, com a 5ª maior população de Goiás, participou em 2009 com 5,0% no PIB estadual, com o montante de R\$ 4,260 bilhões. O município é cortado por duas importantes rodovias federais, BR-060 e BR-452, tendo facilidade de acesso ao corredor de exportação de grãos, que são transportados ao Porto de São Simão (cerca de 150 Km de distância de Rio Verde), de onde são levados através da Hidrovia Tietê-Paraná. O município continuou na liderança da agropecuária, com o maior valor adicionado estadual, superando os valores de 2008, destaque para cultivo de soja e milho, ambos representando 10,8% e sorgo com 12,5% da produção do Estado. Na pecuária, o município se destacou na produção de aves, suínos e bovinos, representando, respectivamente, 30,2%, 34,2% e 2,0%, do efetivo estadual. Rio Verde sedia diversas agroindústrias, do ramo alimentício, de papel e embalagens, além das empresas de fabricação de adubos e fertilizantes, do comércio atacadista e varejista.

Catalão, localizado na Região Sudeste Goiano, faz fronteira com Minas Gerais e está a 248 km de Goiânia e 305 km de Brasília. Em 2009 representou 4,3% do PIB goiano, com

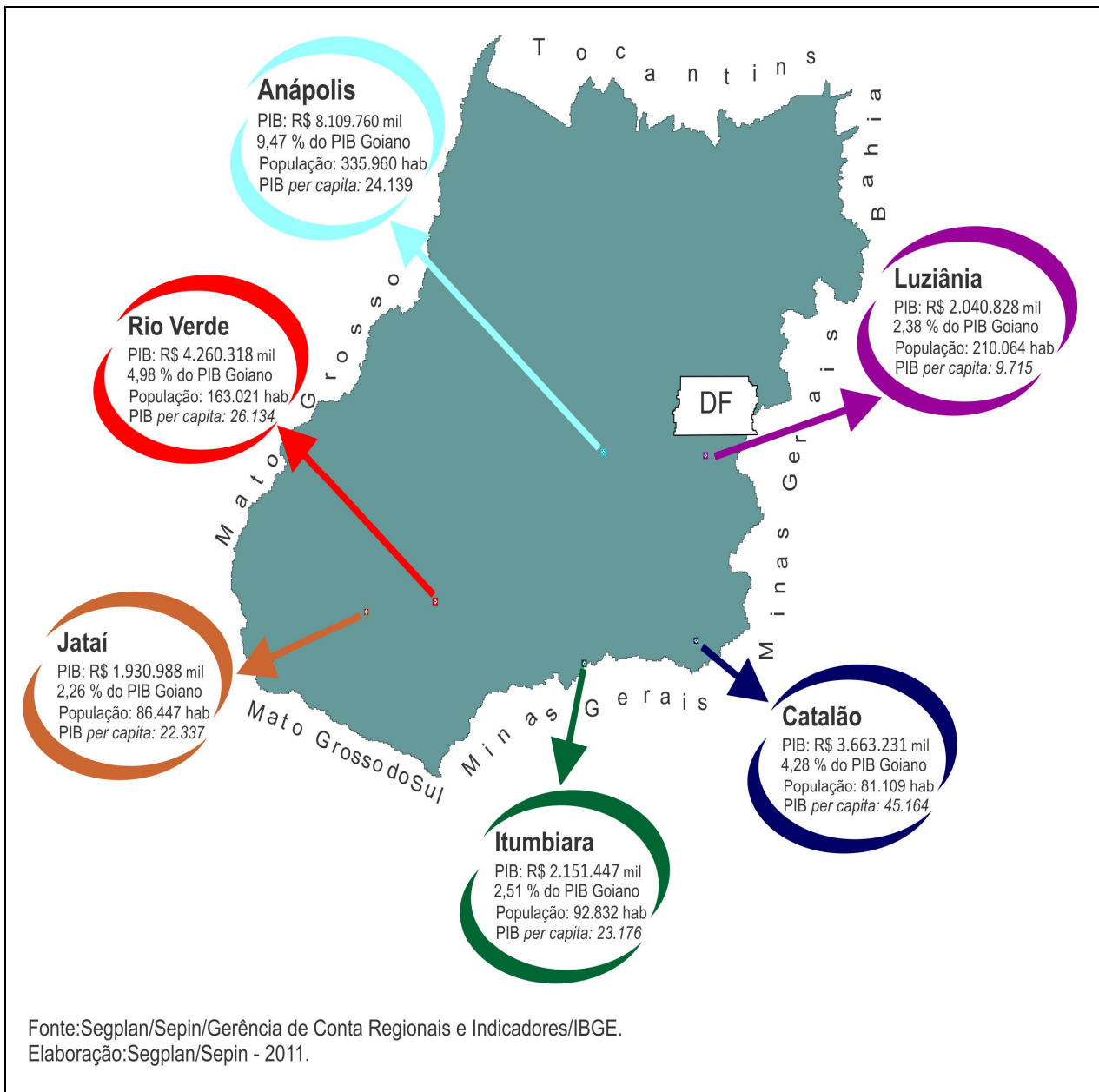
R\$ 3,663 bilhões. As vantagens competitivas deste município estão na proximidade com grandes centros econômicos, na produção mineral, indústria de transformação relevante, que o tornam um polo regional. Destacam-se no município: Fabricação de adubos e fertilizantes, montadoras de veículos e máquinas agrícolas, comércio atacadista e varejista. Catalão também se destaca na exportação de soja, automóveis e equipamentos e máquinas agrícolas. Outro fator competitivo é a presença da Ferrovia Centro-Atlântica - FCA, que liga o município aos Portos de Santos e de Tubarão em Vitória-ES.

Itumbiara, situado na Região Sul Goiano, representou 2,5% do PIB estadual em 2009, com R\$ 2,151 bilhões, sendo que 7,9% foram provenientes da agropecuária, 33,6% da indústria e 58,5% de serviços. Neste município estão instaladas indústrias de óleos vegetais, usinas de álcool e produção de sementes. O município tem se destacado na exportação, sendo o terceiro no ranking estadual daquele ano.

Luziânia, localizado na região do Entorno do Distrito Federal, participou com 2,4% do PIB goiano, com R\$ 2,041 bilhões. No ranking estadual, ganhou uma posição, saindo da 9ª em 2008 para 8ª em 2009, sendo que 9,3% foram provenientes da agropecuária, 41,0% da indústria e 49,7% do setor de serviços. Naquele ano o município liderou nas exportações goianas. O município recebe forte influência da capital federal, tanto na oferta de serviços, como na produção de bens econômicos, o que atraiu vários empreendimentos agroindustriais. Na agricultura, o município se destacou na produção de feijão, soja sorgo e tomate industrial.

Jataí, situado na região sudoeste do Estado, participou em 2009 com 2,3% no PIB estadual, com o montante de R\$ 1,931 bilhão. O município é cortado pelas rodovias BR-060, BR-364, BR-158 e GO-184, sendo que a BR-364 é responsável pelo escoamento de sua produção de grãos aos principais portos brasileiros. Naquele ano Jataí se posicionou em 9ª colocação nas exportações. O município sedia importantes empresas do ramo alimentício e produção de adubos e fertilizantes, etanol e bicombustíveis. O município conta também com quatro instituições de ensino superior e o Instituto Federal de Educação Tecnológica de Jataí – IFET-GO.

Figura 7 - Municípios de destaque fora da Região Metropolitana – 2009



Administração Pública

A atividade administração pública tem como finalidade prestar serviços de natureza gratuita à coletividade, os quais são financiados através dos impostos pagos pela sociedade. Dentre esses serviços, destacam-se os de regulação das atividades dos agentes econômicos, segurança, defesa civil, justiça, saúde e educação pública, todos prestados pelas três esferas de governo – federal, estadual e municipal. De posse desta

informação é possível verificar no conjunto dos municípios, quais economias têm maior ou menor dependência da administração pública.

Na tabela 7 estão relacionados os dez municípios em que a administração pública teve maior e menor participação na geração de renda. Os municípios que têm a administração pública com maior participação, em geral, são municípios de atividade econômica pouco expressiva, com alto grau de dependência de transferências governamentais.

Tabela 7 - Os dez municípios com maior e menor participação da Administração Pública no Valor Adicionado Total - 2002-09

Município	Participação em relação ao VA total (%)							
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Maiores participações								
Anhanguera	50,0	49,9	48,3	50,1	52,8	53,8	46,9	47,7
Buritinópolis	44,4	42,2	42,5	47,0	47,2	49,6	40,6	44,6
Mambaí	40,7	43,5	36,8	37,9	34,2	38,7	35,3	42,5
Santo Antônio do Descoberto	43,7	44,2	44,0	45,6	44,4	43,3	37,7	42,0
Teresina de Goiás	44,9	45,7	46,5	48,0	45,5	45,7	37,0	41,5
Colinas do Sul	38,9	38,0	38,4	40,7	42,0	41,0	35,0	40,4
Águas Lindas de Goiás	40,1	42,8	42,9	45,0	43,1	41,5	36,4	40,2
Campos Verdes	37,3	34,1	30,5	32,9	36,5	39,8	35,5	39,3
Damianópolis	40,5	39,1	36,8	42,6	41,1	40,8	36,8	38,8
Palmelo	39,3	39,0	38,8	35,7	34,4	36,1	36,9	38,7
Média Estadual	13,1	13,2	13,3	14,3	14,5	14,3	12,5	12,3
Menores participações								
Turvelândia	3,9	4,8	5,1	5,2	5,7	4,7	7,5	6,3
Montividiu	3,3	4,7	5,6	9,0	12,8	11,2	7,3	5,9
Cachoeira Dourada	5,4	5,3	4,9	5,7	4,7	4,5	5,2	5,6
Porteirão	6,5	6,7	7,1	9,1	8,2	6,4	7,6	5,4
Campo Alegre de Goiás	4,3	5,3	4,8	6,5	7,7	6,9	7,9	5,3
Perolândia	4,0	4,5	5,2	11,0	15,6	13,7	7,4	5,1
Catalão	5,8	5,0	4,7	4,6	5,1	4,8	4,9	4,5
Chapadão do Céu	3,9	4,3	4,1	6,0	9,5	7,1	7,5	4,1
Alto Horizonte	25,1	24,8	25,2	26,6	23,3	2,1	2,8	2,7
São Simão	2,2	2,6	2,3	2,6	2,8	2,6	2,4	2,5

Elaboração: Segplan-GO/Sepin/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2011

Em relação aos de menor participação do poder público na economia municipal, com exceção do município de Catalão, que tem uma indústria de transformação relevante (beneficiamento de minérios e montagem de veículos), os demais municípios podem ser divididos em três grupos: o primeiro formado por municípios com participação expressiva na agropecuária (Turvelândia, Montividiu, Porteirão, Campo Alegre de Goiás, Perolândia e Chapadão do Céu), o segundo, por municípios com geração de energia elétrica

(Cachoeira Dourada e São Simão) e o último, com relevância na indústria extrativa mineral (Alto Horizonte).

É importante observar que os municípios que apresentaram forte dependência da administração pública possuem baixo PIB *per capita*, enquanto os de menor dependência têm PIB *per capita* bem acima da média estadual.

Variações nominais – 2002 a 2009

A análise da série do Produto Interno Bruto (PIB) Municipal, que se iniciou no ano de 2002 pela nova série, até o último ano calculado, 2009, mostrou que houve comportamentos diferenciados. De um lado, municípios que obtiveram importantes ganhos em seu PIB, na maioria dos casos devido à expansão e instalação de novas plantas industriais, de outro lado, municípios que têm a agropecuária como atividade importante sofreram maior impacto, provocado pela crise agrícola que afetou o setor no período de 2004 a 2006. Porém no ano de 2009 o setor superou os patamares de 2002.

Na comparação de 2009 em relação a 2002, para os 246 municípios observados, 82 apresentaram variação nominal acima da média estadual, que foi de 128,8%, outros 164 municípios tiveram taxas inferiores à média, sendo que apenas um município apresentou variação negativa, ou seja, teve PIB menor.

Dos municípios que obtiveram variações nominais acima da média pode-se destacar: Alto Horizonte, com crescimento nominal de 3.768,3%, provocado pela entrada em operação de uma indústria de extração e beneficiamento de sulfeto de cobre; Vila Boa, com 387,4%, explicado pela maior produção de cana de açúcar e instalação de uma usina de álcool; Palmeiras de Goiás, com 348,8%, devido ao aumento em abates de bovinos, principalmente para exportação (4º na exportação em 2009); Alexânia, com 345,1%, pela maior produção de bebidas e Cavalcante com 302,4%, devido à geração de energia elétrica e produção de minério de manganês.

Por outro lado em Goiás apenas um município, Nova Glória, apresentou redução, de (-7,9%) devido ao encerramento das atividades de uma indústria de atomatados no município.

Tabela 8 - Os dez municípios com maior e menor variação nominal do Produto Interno Bruto - 2002-09

Município	PIB (R\$ Mil)								Variação (%) 2009/02
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Maiores variações									
Alto Horizonte	10.630	12.249	13.457	16.565	23.566	322.455	355.232	411.190	3.768,3
Vila Boa	13.702	16.106	16.923	18.379	20.829	26.012	35.374	66.786	387,4
Palmeiras de Goiás	95.011	126.378	159.534	202.496	290.613	326.700	358.997	426.385	348,8
Alexânia	68.376	135.594	195.227	244.810	287.759	294.239	261.960	304.362	345,1
Cavalcante	46.236	159.660	173.790	171.436	162.220	209.988	255.364	186.039	302,4
Anápolis	2.151.293	2.385.439	2.547.567	2.823.516	3.776.061	4.677.124	6.262.949	8.109.760	277,0
Americano do Brasil	17.440	22.491	21.902	22.893	34.345	55.491	60.064	59.194	239,4
Heitorai	10.520	12.804	13.232	13.567	15.949	20.236	24.985	34.522	228,1
Aparecida de Goiânia	1.425.571	1.639.002	1.889.668	2.229.711	2.670.145	3.100.892	3.873.000	4.601.373	222,8
Buriti Alegre	45.190	51.968	58.633	59.044	66.273	69.696	99.786	141.374	212,8
Estado de Goiás	37.415.997	42.836.390	48.020.949	50.534.408	57.057.072	65.210.147	75.271.163	85.615.344	128,8
Menores variações ou negativas									
São Miguel do Passa Quatro	35.635	36.481	29.796	31.311	25.761	31.092	45.030	51.349	44,1
Aurilândia	23.793	19.789	21.242	21.101	22.101	24.958	29.437	34.193	43,7
Cezarina	102.451	86.324	106.237	118.879	123.549	132.962	133.774	145.803	42,3
Santa Helena de Goiás	371.042	401.011	363.721	373.770	403.217	408.453	460.431	511.820	37,9
Minaçu	453.399	434.373	495.663	518.746	589.409	683.789	712.983	609.434	34,4
Turvelândia	132.858	127.273	132.360	164.882	171.861	212.702	133.699	175.399	32,0
Montividiu	285.314	225.152	224.095	173.921	130.591	169.480	259.810	364.961	27,9
Acreúna	230.174	259.898	262.504	220.586	212.685	213.161	243.827	292.935	27,3
Cachoeira Alta	132.496	150.390	170.452	89.097	106.126	134.495	193.254	132.795	0,2
Nova Glória	65.396	67.768	50.408	46.096	55.680	63.360	57.108	60.246	-7,9

Elaboração: Segplan-GO/Sepin/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2011

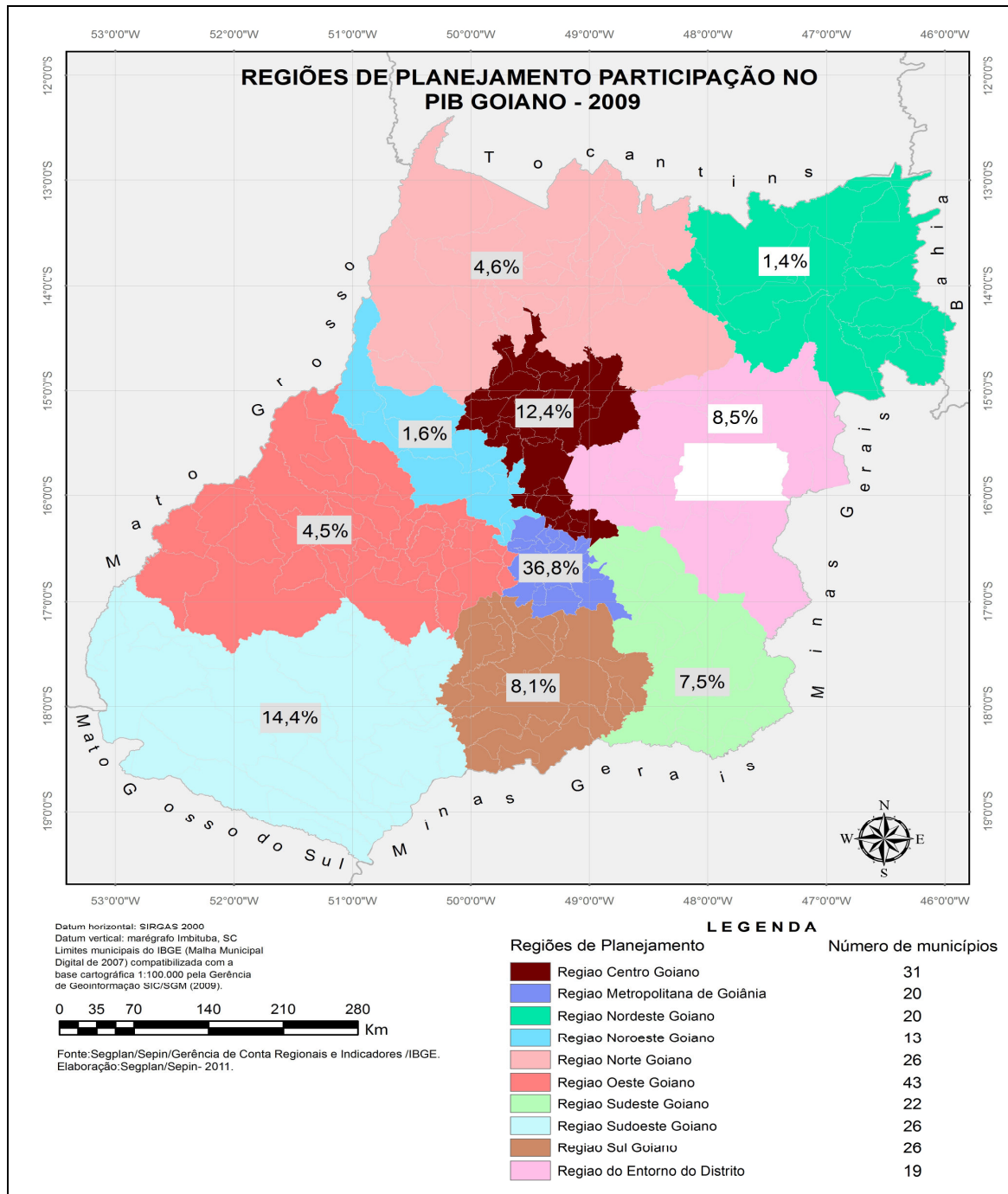
Regiões de Planejamento

As Regiões de Planejamento do Estado constituem um instrumento que visa atender fins de planejamento estratégico do governo, por meio do Plano Plurianual (PPA), foram instituídas dez Regiões de Planejamento para o Estado, repartindo desta forma os 246 municípios que o constituem. Tem como objetivo priorizar os investimentos governamentais conforme as necessidades socioeconômicas das regiões. São elas: Metropolitana de Goiânia, Centro Goiano, Norte Goiano, Nordeste Goiano, Entorno do Distrito Federal, Sudeste Goiano, Sul Goiano, Sudoeste Goiano, Oeste Goiano e Noroeste Goiano.

Analisando os dados do PIB por regiões de planejamento no período de 2002 a 2009, é possível observar movimento na participação do PIB entre elas. Durante o período, das dez Regiões de Planejamento, quatro ganharam participação e seis perderam. Dentre as

regiões que ganharam participação estão a Centro Goiano e a Sudeste Goiano. Por outro lado, a Região Sudoeste Goiano foi a que mais perdeu participação ao longo da série, fato explicado pela crise agrícola que afetou fortemente o setor agropecuário, entre os anos de 2004 e 2006, provocando redução nas atividades a ela relacionadas, nos municípios com tradição no setor.

Mapa 8 - Regiões de Planejamento – 2009

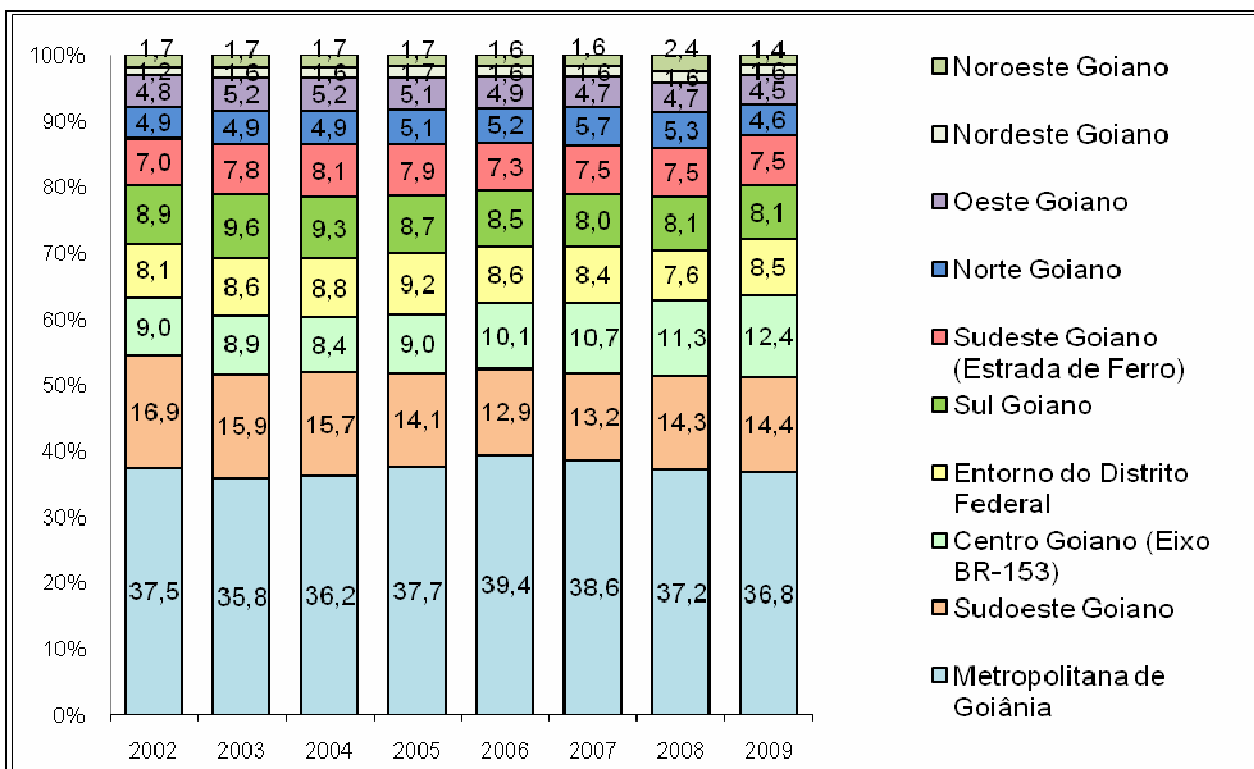


O Centro Goiano foi a região que mais teve ganho de participação no período. Em 2002 participava com 9,0% do PIB estadual, passando para 12,4% em 2009, destaque para os municípios de Anápolis, influenciado pela indústria de transformação e comércio;

Goianésia, indústrias de molhos de tomate, etanol e açúcar; Jaraguá, indústria de confecções; Ceres, saúde e educação mercantis e Rubiataba, influenciado pela fabricação de etanol.

A Região Sudeste Goiano foi a segunda em ganho de participação. Em 2002 participava com 7,0% do PIB estadual, subindo para 7,5% em 2009. Os municípios que mais contribuíram para o ganho de participação foram: Catalão, Ipameri, Pires do Rio, Silvânia e Corumbaíba. Catalão, impulsionado pela indústria de transformação, com destaque para a montagem de automóveis e máquinas agrícolas, fabricação de adubos e fertilizantes, além das atividades que dão suporte a estas atividades. Ipameri e Silvânia possuem elevada produção agrícola, com destaque para produção de soja. Pires do Rio e Corumbaíba, possuem agroindústria relevantes, sendo que no primeiro destacam-se o abate de aves e a fabricação de óleos vegetais e, no segundo, indústria de laticínios, além de comércio atacadista.

Gráfico 3 - Participação das Regiões de Planejamento no PIB – Goiás – 2002-09



Elaboração: Segplan-GO/Sepin/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2011

As demais regiões que ganharam participação entre os anos de 2002 e 2009 foram: Entorno do Distrito Federal, de 8,1% para 8,5%, Nordeste Goiano, de 1,2% para 1,6%.

Entre as regiões que mais perderam participação no PIB estadual, o destaque foi para Região Sudoeste Goiano com 16,9% em 2002, reduzindo para 14,4% sua participação na economia do Estado em 2009. Devido esta região ter elevada participação no setor agropecuário, foi bastante afetada pela queda nos preços de diversos produtos do setor

nos anos de 2004 a 2006, principalmente grãos e soja. Esta região no ano de 2009 na comparação com 2008 praticamente ficou estável, saiu de 14,3% em 2008, para 14,4% em 2009.

As demais regiões que perderam participação no PIB estadual entre os anos de 2002 e 2009 foram: Metropolitana de Goiânia, de 37,5% para 36,8%, Sul Goiano, de 8,9% para 8,1%, Oeste Goiano, de 4,8% para 4,5% e Noroeste Goiano, de 1,7% para 1,4%.

Tabela 9 - Estrutura percentual do Produto Interno Bruto e atividades produtivas, segundo Regiões de Planejamento – Goiás – 2002/2009

Região de Planejamento	2002				2009			
	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
Metropolitana de Goiânia	37,5	3,4	31,3	48,2	36,8	3,7	26,4	48,1
Centro Goiano	9,0	5,7	10,2	9,0	12,4	6,3	16,3	9,7
Norte Goiano	4,9	5,6	7,9	3,7	4,6	6,3	6,8	3,6
Nordeste Goiano	1,2	1,8	0,8	1,4	1,4	2,9	1,2	1,4
Entorno do Distrito Federal	8,1	9,7	6,1	9,1	8,5	10,6	7,5	9,3
Sudeste Goiano	7,0	11,5	7,0	5,5	7,5	11,5	9,9	5,5
Sul Goiano	8,9	12,1	11,4	7,0	8,1	14,1	8,9	6,8
Sudoeste Goiano	16,9	35,5	21,2	10,5	14,4	28,8	18,5	10,4
Oeste Goiano	4,8	11,0	3,0	4,1	4,5	11,9	3,5	3,8
Noroeste Goiano	1,7	3,6	1,1	1,6	1,6	3,8	1,2	1,5
Estado de Goiás	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Elaboração: Segplan-GO/Sepin/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2011

Analisando os dados do PIB por regiões de planejamento no período de 2008 a 2009, observa-se que entre as dez regiões, quatro ganharam participação, seis tiveram queda. O maior ganho ocorreu no Centro Goiano, puxado pela atividade de indústria e serviços. Na outra ponta, a maior perda de participação foi observada na região Norte Goiano, apresentando recuo na participação de todos os grandes setores econômicos, conforme tabela 10.

Tabela 10 - Estrutura percentual do Produto Interno Bruto e atividades produtivas, segundo Regiões de Planejamento – Goiás – 2008/2009

Região de Planejamento	2008				2009			
	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
Metropolitana de Goiânia	37,2	3,6	25,6	47,8	36,8	3,7	26,4	48,1
Centro Goiano	11,3	6,7	13,4	9,4	12,4	6,3	16,3	9,7
Norte Goiano	5,2	7,7	8,0	3,8	4,6	6,3	6,8	3,6
Nordeste Goiano	1,6	3,0	1,7	1,4	1,4	2,9	1,2	1,4
Entorno do Distrito Federal	8,5	11,1	6,9	9,3	8,5	10,6	7,5	9,3
Sudeste Goiano	7,5	11,1	10,1	5,5	7,5	11,5	9,9	5,5
Sul Goiano	8,1	13,0	9,6	6,9	8,1	14,1	8,9	6,8
Sudoeste Goiano	14,3	26,4	20,0	10,5	14,4	28,8	18,5	10,4
Oeste Goiano	4,7	13,3	3,4	4,0	4,5	11,9	3,5	3,8
Noroeste Goiano	1,6	4,1	1,2	1,5	1,6	3,8	1,2	1,5
Estado de Goiás	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Elaboração: Segplan-GO/Sepin/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2011

Anexos

Tabela 11 - Produto Interno Bruto a preços correntes e classificação, segundo municípios – Estado de Goiás 2002/2007/2008/2009

Municípios	Produto Interno Bruto							
	2002		2007		2008		2009	
	R\$ mil	Class.	R\$ mil	Class.	R\$ mil	Class.	R\$ mil	Class.
Estado de Goiás	37.415.997		65.210.147	-	75.271.163	-	85.615.344	-
Abadia de Goiás	17.479	169	30.472	164	35.145	168	38.975	165
Abadiânia	37.212	113	62.579	113	71.322	116	82.400	116
Acreúna	230.174	25	213.161	44	243.827	47	292.935	47
Adelândia	8.734	233	14.106	233	17.438	230	20.963	227
Água Fria de Goiás	34.640	121	71.397	98	105.938	84	89.004	105
Água Limpa	12.869	203	20.024	214	22.910	213	24.790	211
Águas Lindas de Goiás	209.377	30	399.330	23	457.414	24	548.630	22
Alexânia	68.376	77	294.239	32	261.960	42	304.362	45
Aloândia	9.430	229	13.533	237	16.110	236	17.409	234
Alto Horizonte	10.630	220	322.455	30	355.232	30	411.190	30
Alto Paraíso de Goiás	21.245	157	36.681	152	43.764	152	47.817	154
Alvorada do Norte	23.508	146	50.596	131	55.239	137	55.964	147
Amaralina	11.688	216	26.078	181	34.509	170	32.618	190
Americano do Brasil	17.440	170	55.491	121	60.064	127	59.194	143
Amorinópolis	14.853	191	29.603	165	33.002	174	37.992	169
Anápolis	2.151.293	2	4.677.124	2	6.262.949	2	8.109.760	2
Anhanguera	3.771	246	6.709	246	7.700	246	8.194	246
Anicuns	112.221	54	182.309	54	215.145	50	241.264	53
Aparecida de Goiânia	1.425.571	4	3.100.892	3	3.873.000	3	4.601.373	3
Aparecida do Rio Doce	16.373	178	28.764	169	37.120	160	40.093	163
Aporé	34.459	124	47.815	136	71.107	118	81.910	117
Araçu	14.420	193	22.797	201	25.475	206	31.862	191
Aragarças	38.180	111	70.537	100	80.209	106	88.645	106
Aragoiânia	23.116	150	37.305	148	41.403	156	43.015	160
Araguapaz	28.736	137	47.515	137	56.418	134	61.093	137
Arenópolis	20.618	159	32.734	160	31.088	182	35.281	179
Aruanã	33.079	127	57.810	117	69.474	119	73.282	123
Aurilândia	23.793	145	24.958	192	29.437	190	34.193	184
Avelinópolis	13.637	199	21.403	206	29.904	189	34.174	185
Baliza	11.814	214	20.593	211	22.351	216	23.190	216
Barro Alto	30.050	134	64.297	108	82.521	100	89.570	104
Bela Vista de Goiás	131.094	48	273.939	38	255.229	45	330.241	41
Bom Jardim de Goiás	33.812	126	56.528	118	67.158	120	71.251	126
Bom Jesus de Goiás	153.615	38	238.959	43	231.585	49	283.611	48
Bonfinópolis	22.321	151	35.405	154	31.672	180	45.528	159
Bonópolis	17.274	172	28.296	173	35.797	164	37.179	173
Brazabrantes	13.945	196	22.541	202	31.229	181	37.125	174
Britânia	26.020	142	40.315	145	47.998	146	48.316	153
Buriti Alegre	45.190	103	69.696	102	99.786	91	141.374	81
Buriti de Goiás	9.716	226	14.688	232	17.119	232	19.388	231
Buritinópolis	6.297	243	11.425	242	13.995	240	15.364	239
Cabeceiras	50.943	89	75.343	95	92.530	96	112.414	93
Cachoeira Alta	132.496	47	134.495	70	193.254	60	132.795	84
Cachoeira de Goiás	6.559	242	10.570	243	13.042	243	14.494	243
Cachoeira Dourada	220.331	27	364.354	25	380.052	28	338.236	39
Caçu	61.170	82	97.501	84	141.705	76	163.473	75
Caiapônia	134.650	44	172.654	58	237.721	48	271.639	49
Caldas Novas	371.429	14	640.732	13	693.247	15	790.987	13
Caldazinha	17.573	168	24.054	195	27.185	205	33.231	188
Campestre de Goiás	14.408	194	22.156	204	28.236	196	32.875	189
Campinaçu	12.424	206	23.066	199	27.908	198	29.268	205

Municípios	Produto Interno Bruto							
	2002		2007		2008		2009	
	R\$ mil	Class.	R\$ mil	Class.	R\$ mil	Class.	R\$ mil	Class.
Campinorte	31.670	130	63.266	112	74.696	112	83.268	112
Campo Alegre de Goiás	119.282	51	151.051	66	161.159	68	233.007	56
Campo Limpo de Goiás	18.932	163	25.839	186	32.473	176	34.343	182
Campos Belos	47.663	96	90.580	87	100.663	88	104.676	95
Campos Verdes	15.973	179	26.820	178	30.030	186	29.449	203
Carmo do Rio Verde	38.373	110	99.279	82	90.326	97	114.122	90
Castelândia	43.076	107	34.751	155	50.529	144	67.520	128
Catalão	1.270.520	5	2.909.033	5	3.348.201	5	3.663.231	5
Caturai	16.582	175	26.882	177	34.561	169	40.064	164
Cavalcante	46.236	102	209.988	48	255.364	44	186.039	68
Ceres	99.472	63	166.703	61	178.591	64	193.605	63
Cezarina	102.451	60	132.962	71	133.774	78	145.803	78
Chapadão do Céu	212.577	28	211.188	47	263.702	41	462.418	26
Cidade Ocidental	99.467	64	175.625	57	195.122	57	212.909	59
Cocalzinho de Goiás	47.639	97	70.501	101	99.947	90	112.800	91
Colinas do Sul	10.084	224	18.267	220	21.265	220	21.581	226
Córrego do Ouro	14.927	189	24.081	194	27.511	203	29.560	201
Corumbá de Goiás	30.551	133	50.907	130	56.576	133	62.773	134
Corumbáiba	104.340	58	212.342	46	208.767	55	310.290	44
Cristalina	466.804	11	586.260	16	765.695	11	901.833	11
Cristianópolis	15.668	182	21.202	207	24.476	210	28.858	207
Crixás	91.947	69	182.798	52	188.642	61	209.923	60
Cromínia	20.312	160	27.086	176	32.228	178	36.729	175
Cumari	15.914	180	26.393	179	32.151	179	35.816	177
Damianópolis	7.448	240	14.805	231	16.431	234	17.036	235
Damolândia	11.206	219	16.561	225	19.499	226	23.950	213
Davinópolis	8.968	231	18.184	221	22.106	217	22.485	219
Diorama	13.405	200	18.369	219	22.772	215	23.718	214
Divinópolis de Goiás	14.601	192	30.570	163	33.365	172	35.307	178
Doverlândia	49.175	94	80.484	92	96.211	92	100.714	99
Edealina	34.944	119	45.036	141	57.426	130	66.246	130
Edéia	101.693	61	109.712	78	177.405	65	268.327	50
Estrela do Norte	12.236	207	21.102	208	23.282	212	24.146	212
Faina	28.266	138	53.893	126	56.005	135	58.361	144
Fazenda Nova	33.955	125	56.259	119	56.944	132	59.713	141
Firminópolis	35.162	116	54.204	124	61.136	126	66.088	131
Flores de Goiás	29.131	136	54.197	125	79.272	107	81.505	118
Formosa	295.492	19	561.727	19	655.120	16	746.357	15
Formoso	15.908	181	25.524	189	30.008	187	30.977	193
Gameleira de Goiás	47.557	98	44.524	142	51.745	140	77.273	120
Goianápolis	29.807	135	47.459	138	52.832	139	60.013	140
Goianápolis	23.211	147	36.685	151	44.433	151	47.800	155
Goianésia	261.588	23	578.409	18	483.025	22	543.086	23
Goiânia	10.127.289	1	17.845.701	1	19.456.021	1	21.386.530	1
Goianira	101.646	62	171.909	59	168.697	66	189.322	66
Goiás	134.436	45	200.422	49	214.023	51	207.813	61
Goiatuba	355.277	16	610.879	15	575.502	19	708.513	16
Gouvelândia	46.926	100	50.264	132	89.048	98	120.889	87
Guapó	40.953	109	64.155	109	71.318	117	88.644	107
Guaraíta	9.927	225	12.561	239	15.218	238	16.680	237
Guarani de Goiás	10.600	221	23.944	196	27.308	204	29.066	206
Guarinos	8.020	238	11.428	241	13.640	241	14.339	244
Heitorai	10.520	222	20.236	213	24.985	208	34.522	181
Hidrolândia	125.654	49	159.240	64	158.308	70	257.723	52
Hidrolina	14.933	188	28.953	168	35.513	165	34.949	180
Iaciara	30.866	131	73.232	96	76.736	110	82.439	115
Inaciolândia	41.296	108	59.864	116	64.096	123	78.616	119

Municípios	Produto Interno Bruto							
	2002		2007		2008		2009	
	R\$ mil	Class.	R\$ mil	Class.	R\$ mil	Class.	R\$ mil	Class.
Indiara	66.185	79	98.409	83	112.545	82	124.832	86
Inhumas	209.491	29	346.752	26	396.703	25	452.559	28
Ipameri	224.530	26	338.919	27	391.410	27	455.039	27
Ipiranga de Goiás	11.614	217	25.701	188	23.675	211	26.289	210
Iporá	115.981	52	193.708	51	211.281	52	231.045	57
Israelândia	15.196	185	20.702	210	20.849	221	22.917	218
Itaberaí	185.674	33	310.021	31	391.901	26	504.516	25
Itaguari	15.215	184	25.301	190	30.620	185	37.283	172
Itaguaru	25.251	143	34.532	156	39.317	159	57.557	145
Itajá	34.600	122	50.176	133	61.800	124	63.981	132
Itapaci	52.892	87	127.105	72	118.466	81	133.968	83
Itapirapuã	47.434	99	68.244	105	81.434	102	85.750	110
Itapuranga	104.630	57	176.774	56	194.933	58	192.857	64
Itarumã	48.747	95	68.843	104	81.196	104	85.042	111
Itauçu	35.120	117	56.168	120	65.029	122	61.218	136
Itumbiara	961.301	7	1.537.692	8	2.046.811	7	2.151.447	7
Ivolândia	17.348	171	22.873	200	27.909	197	30.327	194
Jandaia	49.492	93	107.011	79	123.033	80	116.924	89
Jaraguá	141.219	41	253.062	42	287.946	38	299.434	46
Jataí	954.144	8	1.330.129	9	1.859.958	8	1.930.988	9
Jaupaci	11.948	211	18.400	218	21.559	219	22.281	222
Jesúpolis	6.621	241	10.469	245	12.161	245	13.105	245
Joviânia	49.942	91	63.730	110	72.348	113	82.714	114
Jussara	113.475	53	163.883	62	184.439	63	188.344	67
Lagoa Santa	6.215	244	12.164	240	14.867	239	15.364	240
Leopoldo de Bulhões	43.592	105	60.223	115	66.914	121	90.110	102
Luziânia	826.512	9	1.629.144	7	1.805.582	9	2.040.828	8
Mairipotaba	16.989	173	22.278	203	25.393	207	29.754	199
Mambaí	9.461	228	25.933	184	27.662	200	29.513	202
Mara Rosa	45.126	104	67.819	106	79.065	108	83.061	113
Marzagão	8.419	236	12.803	238	18.371	229	21.822	225
Matrinchã	23.942	144	34.145	157	42.622	155	45.911	158
Maurilândia	66.948	78	80.816	91	86.250	99	98.095	101
Mimoso de Goiás	11.739	215	19.562	215	24.618	209	29.722	200
Minaçu	453.399	12	683.789	12	712.983	14	609.434	21
Mineiros	409.895	13	622.662	14	746.544	13	886.823	12
Moiporá	9.343	230	15.190	229	17.436	231	17.579	233
Monte Alegre de Goiás	20.059	161	40.484	144	45.549	148	40.515	162
Montes Claros de Goiás	53.505	85	83.197	90	100.290	89	104.266	96
Montividiu	285.314	21	169.480	60	259.810	43	364.961	32
Montividiu do Norte	13.807	197	23.585	197	29.048	192	29.884	197
Morrinhos	293.036	20	449.905	21	492.407	21	634.495	20
Morro Agudo de Goiás	8.879	232	13.611	236	16.295	235	16.695	236
Mossâmedes	23.169	148	32.979	159	40.763	158	46.605	157
Mozarlândia	106.037	56	290.448	35	281.172	39	323.999	42
Mundo Novo	30.614	132	46.146	139	54.591	138	56.638	146
Mutunópolis	14.882	190	24.263	193	29.966	188	29.755	198
Nazário	43.323	106	71.224	99	81.312	103	103.092	98
Nerópolis	149.621	40	258.315	41	275.682	40	338.302	38
Niquelândia	321.866	18	841.892	11	748.776	12	689.137	19
Nova América	8.521	234	13.960	234	15.219	237	16.354	238
Nova Aurora	8.130	237	14.950	230	18.813	227	20.510	229
Nova Crixás	72.329	73	125.705	73	156.701	71	163.690	74
Nova Glória	65.396	80	63.360	111	57.108	131	60.246	139
Nova Iguaçu de Goiás	9.692	227	16.119	228	19.851	225	19.991	230
Nova Roma	11.919	213	25.740	187	28.725	193	34.341	183
Nova Veneza	27.451	139	52.558	129	59.407	128	74.444	121

Municípios	Produto Interno Bruto							
	2002		2007		2008		2009	
	R\$ mil	Class.	R\$ mil	Class.	R\$ mil	Class.	R\$ mil	Class.
Novo Brasil	18.024	167	26.277	180	32.526	175	33.893	186
Novo Gama	150.803	39	277.676	37	315.163	36	352.585	35
Novo Planalto	16.510	176	25.956	183	30.756	184	29.952	195
Orizona	103.768	59	143.184	67	199.049	56	234.589	54
Ouro Verde de Goiás	22.034	153	27.455	174	30.909	183	36.712	176
Ouvidor	87.822	71	158.672	65	146.055	75	194.923	62
Padre Bernardo	65.302	81	123.690	74	147.758	73	160.106	77
Palestina de Goiás	16.491	177	28.378	172	35.182	167	42.714	161
Palmeiras de Goiás	95.011	66	326.700	29	358.997	29	426.385	29
Palmelo	7.998	239	13.909	235	13.418	242	15.233	241
Palminópolis	18.177	165	28.743	170	32.288	177	38.440	166
Panamá	21.176	158	33.009	158	43.532	154	49.950	150
Paranaiguara	34.965	118	54.234	123	75.161	111	88.285	109
Paraúna	138.623	42	135.231	69	194.598	59	259.729	51
Perolândia	93.288	67	49.679	134	95.991	93	145.665	79
Petrolina de Goiás	38.019	112	54.491	122	61.142	125	71.342	125
Pilar de Goiás	12.538	204	18.067	224	19.919	224	22.014	224
Piracanjuba	167.085	35	272.716	39	343.432	32	362.218	33
Piranhas	56.157	83	88.264	88	101.715	86	112.785	92
Pirenópolis	89.745	70	114.523	76	160.692	69	182.077	69
Pires do Rio	184.527	34	280.352	36	352.015	31	356.490	34
Planaltina	157.029	36	293.962	33	341.199	33	376.269	31
Pontalina	99.317	65	123.424	75	168.161	67	172.800	71
Porangatu	186.935	32	293.162	34	320.645	35	332.653	40
Porteirão	52.469	88	100.415	81	111.261	83	144.555	80
Portelândia	49.665	92	53.731	127	71.327	115	103.158	97
Posse	74.812	72	163.813	63	185.530	62	189.626	65
Professor Jamil	13.244	201	18.147	222	22.041	218	23.559	215
Quirinópolis	273.076	22	368.395	24	528.830	20	700.327	17
Rialma	55.049	84	102.882	80	102.730	85	119.340	88
Rianápolis	32.506	128	49.403	135	51.142	143	74.336	122
Rio Quente	21.662	155	39.457	146	44.482	150	49.452	152
Rio Verde	1.861.853	3	3.083.410	4	3.613.834	4	4.260.318	4
Rubiataba	71.268	74	137.110	68	147.402	74	160.824	76
Sanclerlândia	36.389	114	71.660	97	80.550	105	88.432	108
Santa Bárbara de Goiás	21.589	156	38.180	147	46.010	147	49.572	151
Santa Cruz de Goiás	26.565	141	37.130	149	51.514	141	59.211	142
Santa Fé de Goiás	50.579	90	79.922	93	72.215	114	105.660	94
Santa Helena de Goiás	371.042	15	408.453	22	460.431	23	511.820	24
Santa Isabel	18.052	166	37.032	150	36.270	161	37.564	171
Santa Rita do Araguaia	23.119	149	42.994	143	55.737	136	62.716	135
Santa Rita do Novo Destino	14.986	187	27.421	175	28.690	194	29.351	204
Santa Rosa de Goiás	12.126	208	16.401	226	18.534	228	20.781	228
Santa Tereza de Goiás	15.548	183	24.979	191	29.108	191	29.901	196
Santa Terezinha de Goiás	34.672	120	53.540	128	58.539	129	63.867	133
Santo Antônio da Barra	27.281	140	29.483	166	43.673	153	71.073	127
Santo Antônio de Goiás	12.425	205	25.862	185	33.451	171	37.718	170
Santo Antônio do Descoberto	108.431	55	182.530	53	210.657	53	233.395	55
São Domingos	31.969	129	65.812	107	77.599	109	73.008	124
São Francisco de Goiás	22.184	152	31.351	161	35.986	163	38.083	168
São João d'Aliança	34.489	123	69.201	103	93.254	95	100.668	100
São João da Paraúna	12.070	209	16.398	227	19.955	223	22.426	220
São Luís de Montes Belos	190.311	31	336.564	28	321.478	34	345.586	37
São Luiz do Norte	18.305	164	45.724	140	51.393	142	51.386	148
São Miguel do Araguaia	135.957	43	179.943	55	208.821	54	217.923	58
São Miguel do Passa Quatro	35.635	115	31.092	162	45.030	149	51.349	149
São Patrício	10.209	223	18.094	223	17.024	233	18.451	232

Municípios	Produto Interno Bruto							
	2002		2007		2008		2009	
	R\$ mil	Class.	R\$ mil	Class.	R\$ mil	Class.	R\$ mil	Class.
São Simão	791.482	10	1.083.415	10	1.343.015	10	1.256.673	10
Senador Canedo	1.197.065	6	2.036.393	6	2.304.325	6	2.658.435	6
Serranópolis	70.912	75	92.249	86	152.300	72	166.530	73
Silvânia	155.715	37	195.365	50	252.381	46	311.429	43
Simolândia	15.084	186	28.982	167	33.087	173	33.332	187
Sítio d'Abadia	8.462	235	19.129	216	28.290	195	22.326	221
Taquaral de Goiás	11.612	218	20.996	209	27.677	199	31.021	192
Teresina de Goiás	5.887	245	10.541	244	13.009	244	14.530	242
Terezópolis de Goiás	19.029	162	36.248	153	40.781	157	47.221	156
Três Ranchos	11.946	212	20.298	212	22.887	214	23.100	217
Trindade	325.094	17	580.379	17	645.440	17	759.605	14
Trombas	12.048	210	18.584	217	20.758	222	22.239	223
Turvânia	21.742	154	61.994	114	48.978	145	60.561	138
Turvelândia	132.858	46	212.702	45	133.699	79	175.399	70
Uirapuru	13.218	202	21.501	205	27.601	202	27.420	209
Uruaçu	124.720	50	272.484	40	303.855	37	350.877	36
Uruana	53.365	86	96.468	85	93.615	94	125.436	85
Urutaí	16.696	174	28.517	171	36.016	162	38.238	167
Valparaíso de Goiás	260.111	24	491.813	20	578.152	18	690.698	18
Varjão	14.334	195	23.444	198	27.639	201	28.726	208
Vianópolis	93.195	68	114.449	77	135.645	77	166.571	72
Vicentinópolis	70.233	76	75.452	94	100.922	87	135.125	82
Vila Boa	13.702	198	26.012	182	35.374	166	66.786	129
Vila Propício	46.820	101	87.078	89	82.293	101	89.775	103

Elaboração: Segplan-GO/Sepin/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2011